

RELATÓRIO ESTATÍSTICO

VARA INFRACIONAL DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

BELO HORIZONTE - 2017

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
VARA INFRACIONAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE
COMISSARIADO INFRACIONAL / BELO HORIZONTE



MARÇO DE 2017



PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Herbert José Almeida Carneiro

JUÍZA TITULAR DA VARA INFRACIONAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Valéria da Silva Rodrigues Queiroz

ELABORAÇÃO

EQUIPE DE ANÁLISE DE DADOS - COMISSARIADO

Clayson de Faria e Silva

Elerson Márcio dos Santos

Luiz Roberto Mancini

Marcelo Paulo Nogueira Pereira

Maria Rita de Cássia Generoso

Patrícia Passos da Silva

Paulo Roberto dos Santos

CENTRO DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO INSTITUCIONAL – CEINFO/TJMG

Vânia Cristina Fernandes

Victória Maria Quirino Gomes Gonçalves



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL.....	6
2.1. Encaminhamento de adolescentes ao CIA/BH.....	6
3. ATOS INFRACIONAIS	7
4. PERFIL DO ADOLESCENTE ATENDIDO	9
4.1. Idade e sexo:.....	9
4.2. Taxa por 100.000 habitantes:	10
4.3. Região de residência.....	11
5. ATOS EM FOCO	12
5.1. Roubo	12
5.1.1. Dia da semana	12
5.1.2. Regiões de ocorrência:	12
5.1.3. Idade e sexo:.....	13
5.1.4. Taxa por 100.000 habitantes - roubo:.....	13
5.1.5. Distribuição espacial	14
5.2. Furto	15
5.2.1. Dia da semana:	15
5.2.2. Regiões de ocorrência:	15
5.2.3. Idade e sexo:.....	16
5.2.4. Taxa por 100.000 habitantes - furto:	16
5.2.5. Distribuição espacial	17
5.3. Uso de Drogas.....	18
5.3.1. Dia da semana:	18
5.3.2. Regiões de ocorrência:	18
5.3.3. Idade e sexo:.....	19
5.3.4. Taxa por 100.000 habitantes – uso de drogas:	19
5.3.5. Distribuição espacial	20
5.4. Tráfico de drogas	21
5.4.1. Dia da semana:	21
5.4.2. Regiões de ocorrência:	21
5.4.4. Taxa por 100.000 habitantes – tráfico de drogas:	22
5.4.5. Distribuição espacial:.....	23



6.	DADOS SOCIOECONÔMICOS.....	24
6.1.	Metodologia	24
6.2.	Amostra	24
6.2.1.	Fórmula utilizada para o cálculo do tamanho amostral:.....	24
6.3.	Estimativa de Proporção Populacional	25
6.4.	Estimativa pontual:.....	25
6.5.	Das Características Étnico-Raciais dos adolescentes autores de ato infracional:..	26
6.6.	Estado Civil dos adolescentes autores de ato infracional:	27
6.7.	Da paternidade e maternidade dos adolescentes autores de ato infracional:	28
6.8.	Da gravidez na adolescente autora de ato infracional:.....	29
6.9.	Sobre a documentação:.....	30
6.10.	Escolaridade:	31
6.11.	Natureza da escola:	32
6.12.	Do trabalho atual:.....	33
6.13.	Renda Mensal do adolescente:.....	34
6.14.	Natureza da moradia do adolescente:.....	35
6.15.	Natureza da moradia do adolescente:.....	36
6.16.	Renda familiar do adolescente:	37
6.17.	Uso de droga	38
7.	DAS MEDIDAS PROTETIVAS	39
7.1.	Espécies das Medidas Protetivas:	39
8.	DAS DECISÕES.....	40
8.1.	Decisão em Audiência Preliminar:	40
8.1.1.	Do tempo das decisões em audiências preliminares:	41
8.2.	Decisão após audiência preliminar	42
8.2.1.	Do tempo das decisões após audiências preliminares.....	43
9.	ATOS INFRACIONAIS NAS ESCOLAS DE BELO HORIZONTE	44
9.1.	Sexo	45
9.2.	Escolaridade.....	46
9.3.	Incidência no ambiente escolar	47
9.4.	Da Primariedade	48
9.5.	Das Decisões	49
9.6.	Vítima	50
9.7.	Região da residência	51
9.8.	Tipo de Escola	52
9.9.	Região da Escola	53
10.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	54



1. INTRODUÇÃO

"Num momento em que se abre uma polêmica nacional, referente à redução da imputabilidade penal, inclusive com inúmeros projetos de lei em tramitação; num momento ainda em que a insegurança da sociedade, cada vez mais assustada com o aumento da criminalidade e da violência, gera discussões calorosas, acirradas e radicais sobre as soluções para o problema, há que se ter, antes de decisões possivelmente paliativas e equivocadas, uma visão mais ampla e profunda das características do adolescente infrator e do ato por ele cometido" (VIEIRA, 1999, p. 16)¹.

Sabemos que a opinião pública muito se baseia em informações transmitidas através da mídia, que com frequência alerta para o aumento da violência. Há, no entanto, alguns equívocos com relação à incidência criminal. O primeiro deles é a tentativa de se fazer pensar nos adolescentes infratores como responsáveis pelo aumento desses índices. Outro equívoco é a ideia de que nada acontece com os adolescentes que cometem ato infracional, formando uma visão preconceituosa e totalmente deturpada e viciada contra estes.

O sistema legal implantado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente contempla um modelo de responsabilidade juvenil, que afirma que estes jovens com idades entre 12 e 18 anos são sujeitos de direitos e de responsabilidades. O mesmo diploma legal prevê que, em caso de cometimento de infração, estes jovens poderão ser sancionados com medidas socioeducativas, inclusive privativas de liberdade. A natureza dessas medidas, além do caráter sancionatório, é prevalentemente pedagógica. O fato de não serem aplicadas ao adolescente em conflito com a lei as penas previstas na legislação penal não o torna irresponsável por seus atos.

O encarceramento de adolescentes em penitenciárias proposto por muitas pessoas é uma medida simplista para um problema tão complexo que é a crise do atual modelo de segurança pública em todo o país, e nem de longe se afigura como capaz de solucionar a questão.

É sobretudo necessário que se desenvolva um conhecimento estruturado da realidade sobre o envolvimento desses adolescentes em conflito com a lei, para que possamos elaborar estratégias e formular políticas públicas no âmbito, principalmente, da escolarização e profissionalização, fatores preponderantes no envolvimento desses jovens na prática de ilícitos.

Dessa forma, esta análise de informações e dados tem por finalidade primordial fornecer elementos para a elaboração de políticas públicas a serem eficazmente implementadas na vida desses jovens, de modo a se evitar a cooptação destes para o cometimento de ilícitos.

De início será apresentado o cenário do envolvimento de adolescentes com ocorrências infracionais, atendidos pela Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte. Em destaque, analisamos os atos infracionais mais praticados pelos adolescentes, como o roubo, o furto, o tráfico e uso de drogas ilícitas.

Em prosseguimento, cuidar-se-ão das informações sobre aspectos socioeconômicos.

Em seguida, tem-se sob análise as medidas protetivas aplicadas bem como o quantitativo das decisões judiciais e o tempo para seu proferimento, a partir da data da prática do ato e, por derradeiro, apresentam-se os indicadores dos atos infracionais praticados em ambiente escolar.

VALÉRIA DA SILVA RODRIGUES QUEIROZ
JUÍZA DE DIREITO

¹ VIEIRA, Henriqueta Scharf. Perfil do adolescente infrator no Estado de Santa Catarina. **Cadernos do Ministério Público**. Florianópolis: nº 03, Assessoria de Imprensa da Procuradoria Geral de Justiça, 1999



2. ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL

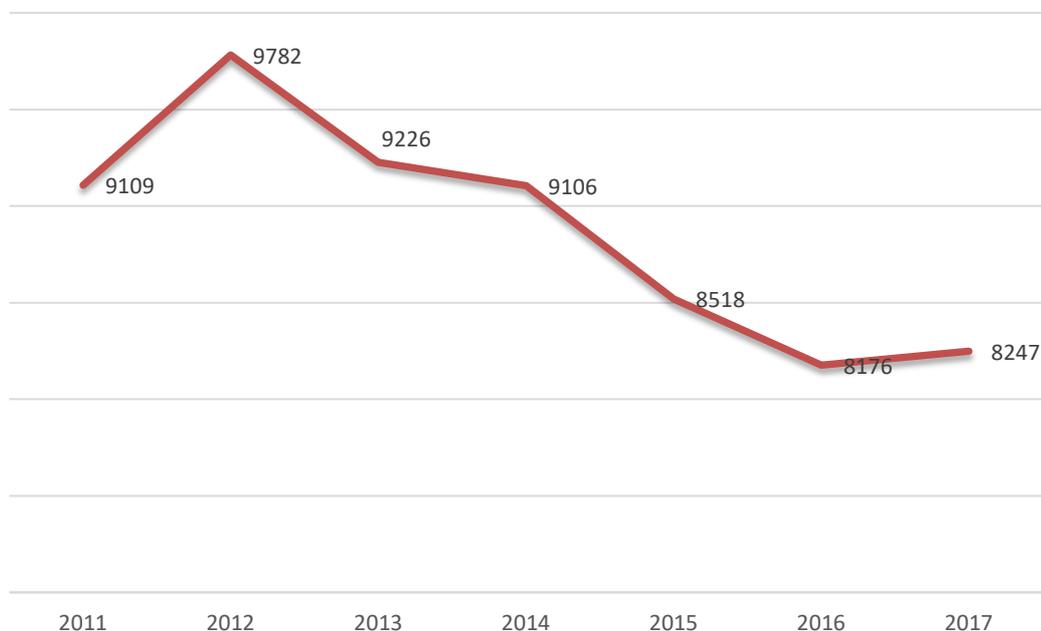
Estabelece o art. 103, do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/1990) que é considerado ato infracional toda a conduta descrita como crime ou contravenção penal.

A apuração dos atos infracionais, praticados por adolescentes é da competência da Justiça da Infância e da Juventude.

2.1. Encaminhamento de adolescentes ao CIA/BH

O gráfico a seguir expõe a evolução dos atendimentos aos adolescentes envolvidos em ocorrências infracionais entre os anos de 2011 e 2017. Sublinha-se, nesta quadra, que o ano de 2012 possui o índice mais agudo enquanto que o ano de 2016 o mais brando entre os períodos analisados.

GRÁFICO 1 – Atendimento de adolescentes em números, Belo Horizonte, 2011 a 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

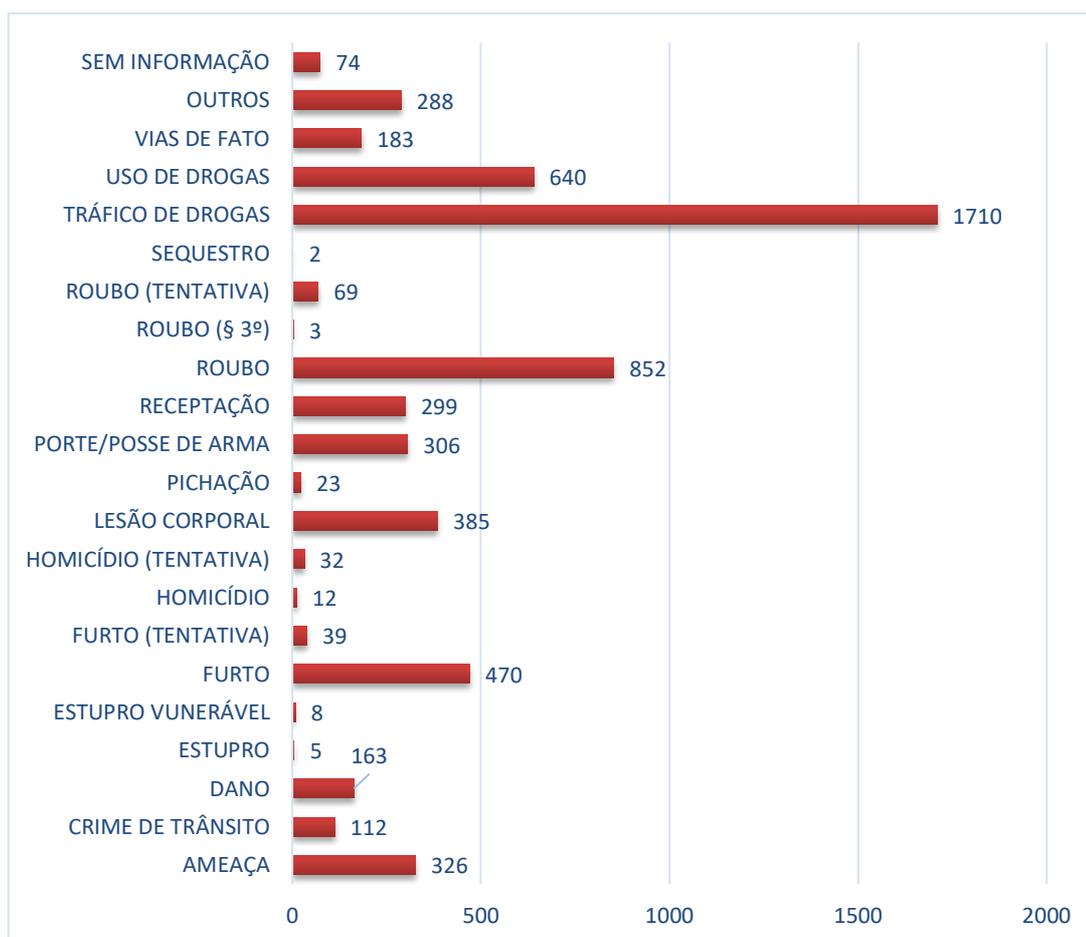
No ano de 2017, foram encaminhados para o CIA/BH, 8.247 adolescentes. Deste universo, 835 referem-se apenas a cumprimentos de mandados de busca e apreensão. 4854 adolescentes foram encaminhados como autores, em tese, de atos infracionais. 2558 encaminhamentos dizem respeito à reentrada de adolescentes (reincidência).



3. ATOS INFRACIONAIS

O gráfico a seguir apresenta a incidência de atos infracionais no ano de 2017, com um comparativo dos tipos de atos infracionais no período. Sublinha-se que, nesta ocasião, tendo em vista os atos informados, o tráfico de drogas é o que possui o índice mais alto, seguido pelo roubo e pelo uso de drogas. Estes atos infracionais, somam mais da metade do total (53,36%).

GRÁFICO 2 – Incidência atos infracionais, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Na tabela seguinte, apresentamos comparação entre os anos de 2016 e 2017, onde constata-se um decréscimo de 1,64% no cometimento de atos infracionais, ao se considerar o conjunto de ocorrências.

TABELA 1 – Incidência de Atos Infracionais, Belo Horizonte, 2016 a 2017

OCORRÊNCIAS	2016	2017		VAR
AMEAÇA	337	326	→	-3,26
CRIME DE TRÂNSITO	168	112	→	-33,33
DANO	133	163	→	22,56
ESTUPRO	6	5	→	-16,67
ESTUPRO DE VUNERÁVEL	18	8	→	-55,56
FURTO	511	470	→	-8,02
FURTO (TENTATIVA)	52	39	→	-25,00
HOMICÍDIO	5	12	→	140,00
HOMICÍDIO (TENTATIVA)	21	32	→	52,38
LESÃO CORPORAL	327	385	→	17,74
PICHAÇÃO	49	23	→	-53,06
PORTE/POSSE DE ARMA	202	306	→	51,49
RECEPTAÇÃO	423	299	→	-29,31
ROUBO	1070	852	→	-20,37
ROUBO (§ 3º)	3	3	→	0,00
ROUBO (TENTATIVA)	93	69	→	-25,81
SEQUESTRO	1	2	→	100,00
TRÁFICO DE DROGAS	1328	1710	→	28,77
USO DE DROGAS	662	640	→	-3,32
VIAS DE FATO	210	183	→	-12,86
OUTROS	445	288	→	-35,28
SEM INFORMAÇÃO	37	74	→	100,00
TOTAL	6101	6001	→	-1,64

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

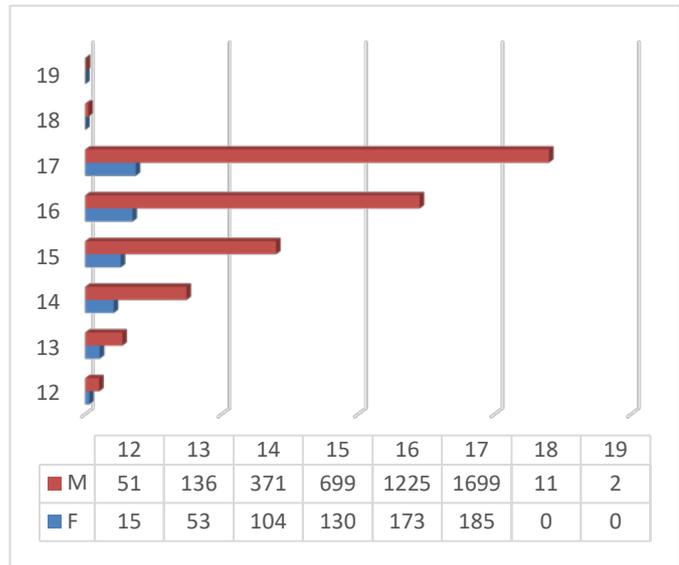


4. PERFIL DO ADOLESCENTE ATENDIDO

4.1. Idade e sexo:

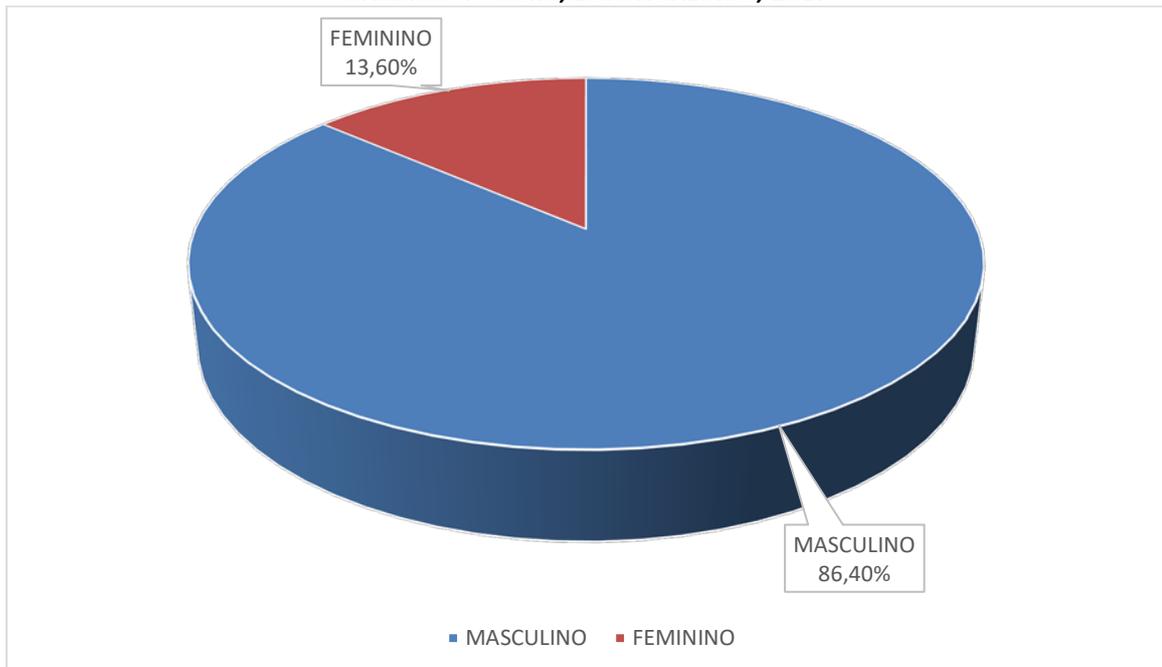
Os autores de atos infracionais são, de forma exponencial, do sexo masculino, com idade entre 15 e 17 anos.

GRÁFICO 3 – Idade e Sexo, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

GRÁFICO 4 – Sexo, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



4.2. Taxa por 100.000 habitantes:

O indicador calcula os atos infracionais. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes e inclui-se todas as categorias de atos infracionais. A população estimada 2017 foi apurada junto ao portal eletrônico do IBGE: 2.523.794 habitantes.

Método de cálculo:

Nº de atos infracionais	X 100.000
População estimada 2017	

O ano de 2017 apresentou taxa de 237,78 atos infracionais por 100.000 habitantes.

4.3. Região de residência

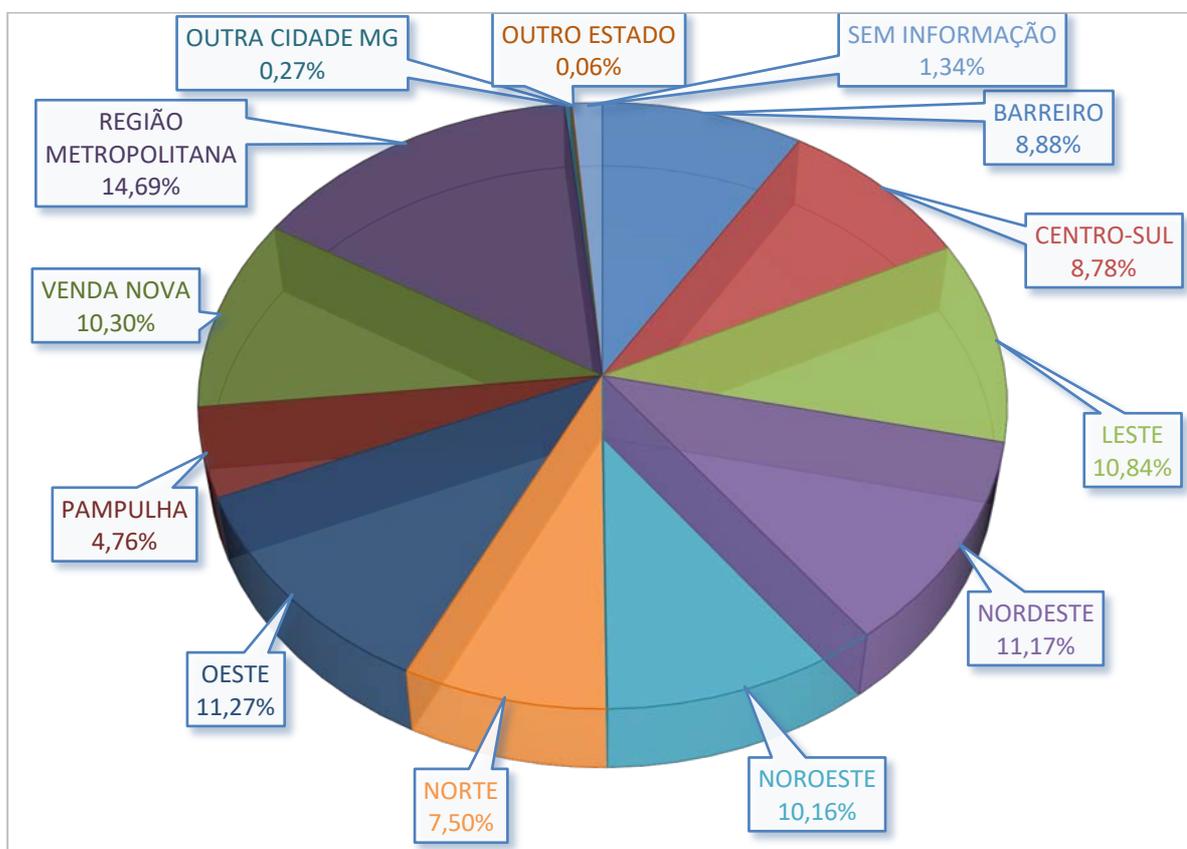
TABELA 2 – Região de Residência, Belo Horizonte, 2017

REGIÃO	2017	REGIÃO	2017
BARREIRO	431	PAMPULHA	231
CENTRO-SUL	426	VENDA NOVA	500
LESTE	526	REGIÃO METROPOLITANA	713
NORDESTE	542	OUTRA CIDADE MG	13
NOROESTE	493	OUTRO ESTADO	3
NORTE	364	SEM INFORMAÇÃO	65
OESTE	547	TOTAL	4854

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, por região de residência. As regiões Oeste, Nordeste, Leste e Venda Nova concentram os maiores índices de residência de adolescentes autores de atos infracionais. Destaca-se que 14,69% dos adolescentes, num total de 713 atendimentos, residem em municípios da Região Metropolitana. 0,06%, que corresponde ao número de 3 adolescentes, são oriundos de outros estados e 0,27%, que corresponde a 13 adolescentes, são de outras cidades do Interior de Minas.

GRÁFICO 5 – Região de Residência, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD



5. ATOS EM FOCO

A partir deste ponto, explicitar-se-ão as características dos atos infracionais roubo, furto e tráfico de drogas.

5.1. Roubo

ROUBOS	852
---------------	------------

5.1.1. Dia da semana

Domingo é o dia de menor concentração das ocorrências (10,14%), seguido de sábado (12,80%). O dia de maior concentração de roubo é terça-feira (16,86%).

TABELA 3 – Roubo por dia da semana, Belo Horizonte, 2017

↓	2017
SEGUNDA-FEIRA	13,81%
TERÇA-FEIRA	16,86%
QUARTA-FEIRA	15,97%
QUINTA-FEIRA	16,10%
SEXTA-FEIRA	14,32%
SÁBADO	12,80%
DOMINGO	10,14%

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.1.2. Regiões de ocorrência:

TABELA 4 – Roubo por região, Belo Horizonte, 2017

REGIÃO	2017
BARREIRO	9%
CENTRO-SUL	22,18%
LESTE	5,83%
NORDESTE	9,25%
NOROESTE	13,05%
NORTE	8,11%
OESTE	7,48%
PAMPULHA	8,87%
VENDA NOVA	13,31%

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

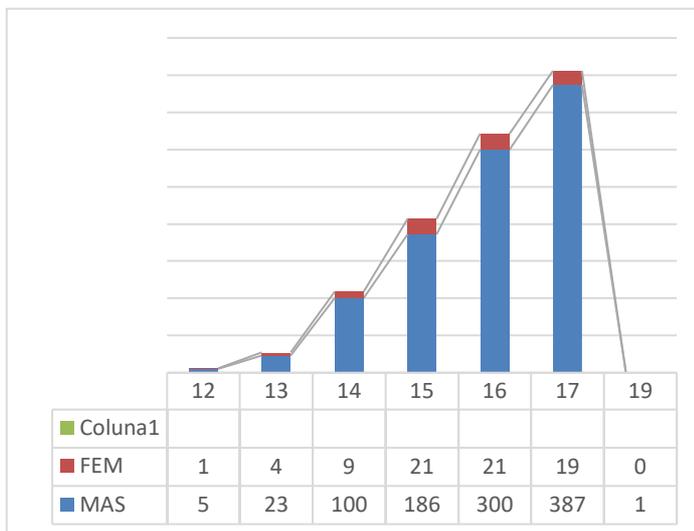
A região Centro-Sul acusa o maior número de ocorrências de roubo (22,18%), muito acima da que lhe segue imediatamente (Venda Nova, 13,31%). No período, a região Leste foi a que apresentou menor índice de ocorrências (5,83%).



GRÁFICO 6 – Roubo: Idade e Sexo, Belo Horizonte, 2017

5.1.3. Idade e sexo:

Os adolescentes autores de Roubo são, exponencialmente, do sexo masculino. A faixa etária entre 15 e 17 anos, concentra a maioria dos praticantes dos atos.



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

MASCULINO	93,04 %
FEMININO	6,96 %

5.1.4. Taxa por 100.000 habitantes - roubo:

O indicador calcula o ato infracional roubo. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes.

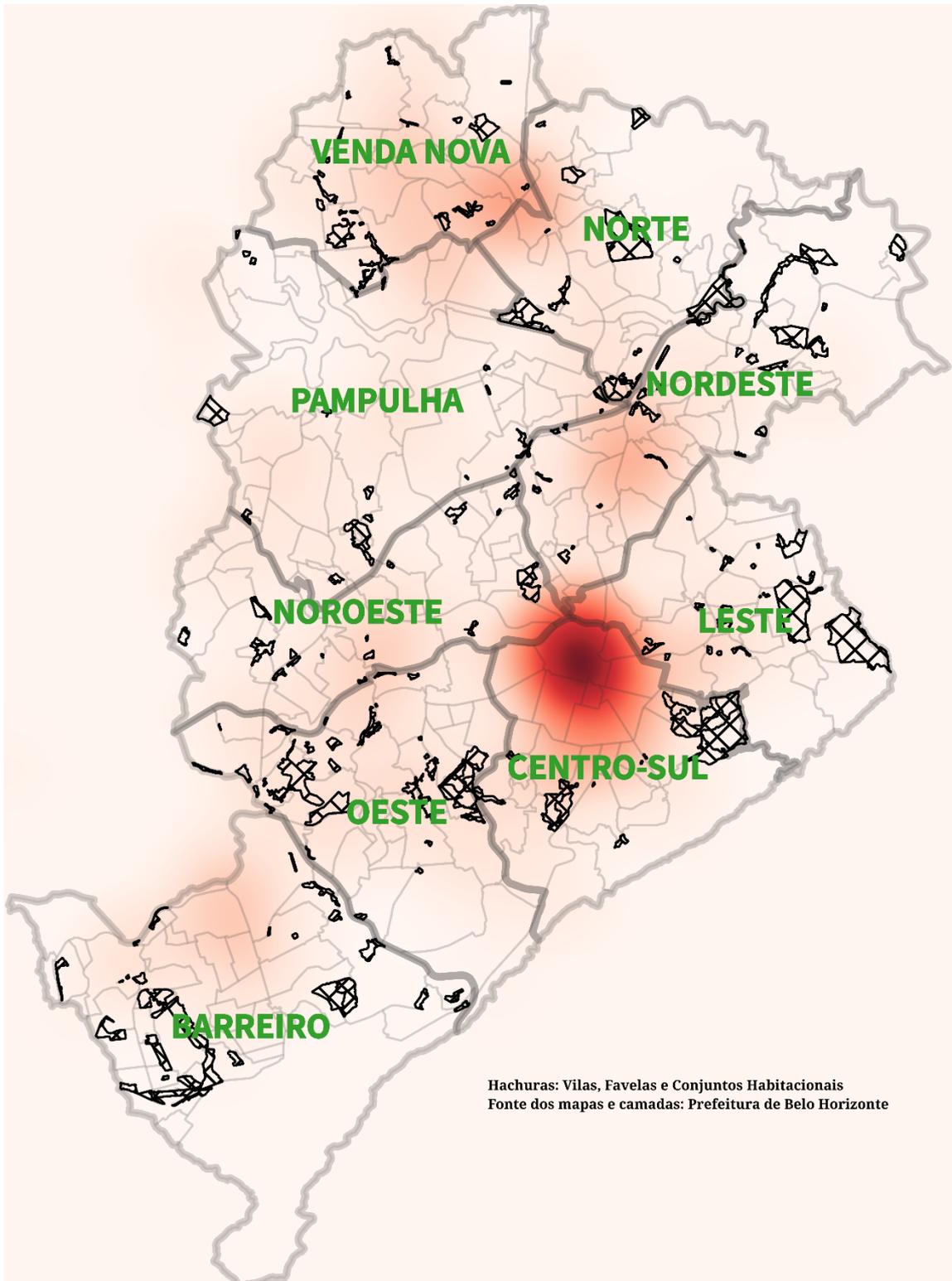
Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2017}} \times 100.000$$

O ano de 2017 apresentou taxa de 33,76 por 100.000 habitantes.

5.1.5. Distribuição espacial

MAPA 1 – Roubo: Distribuição espacial, Belo Horizonte, 2017





5.2. Furto

FURTOS	470
---------------	------------

5.2.1. Dia da semana:

Domingo é o dia de menor concentração das ocorrências (7,17%), seguido de sábado (12,61%). Os dias de maior concentração de furtos são quarta-feira (18,04%) e sexta-feira (17,17%).

TABELA 5 – Furto por dia da semana, Belo Horizonte, 2017

↓	2017
SEGUNDA-FEIRA	15,22%
TERÇA-FEIRA	14,35%
QUARTA-FEIRA	18,04%
QUINTA-FEIRA	15,43%
SEXTA-FEIRA	17,17%
SÁBADO	12,61%
DOMINGO	7,17%

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.2.2. Regiões de ocorrência:

TABELA 6 – Furto por região, Belo Horizonte, 2017

REGIÃO	2017
BARREIRO	6,43%
CENTRO-SUL	52,77%
LESTE	3,77%
NORDESTE	5,99%
NOROESTE	8,87%
NORTE	3,33%
OESTE	7,54%
PAMPULHA	5,76%
VENDA NOVA	5,54%

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

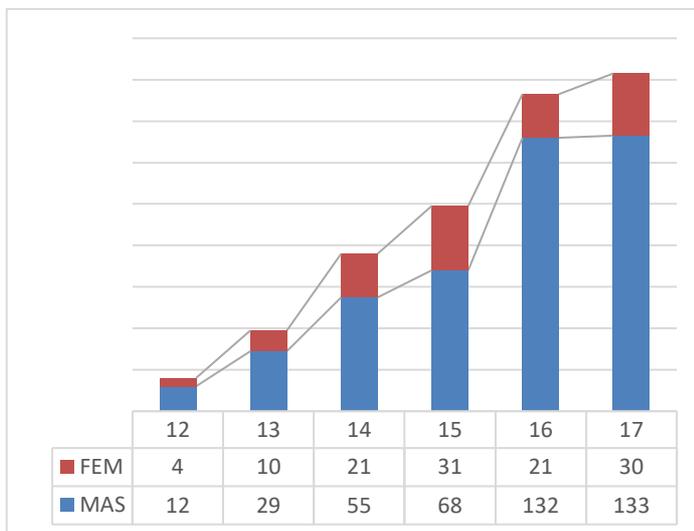
A região Centro-Sul acusa o maior número de ocorrências de furto (52,77%), mais da metade de todos os furtos cometidos na cidade. No período, a região Norte foi a que apresentou menor índice de ocorrências (3,33%).



GRÁFICO 7 – Furto: Idade e Sexo, Belo Horizonte, 2017

5.2.3. Idade e sexo:

Os adolescentes autores de furto são, exponencialmente, do sexo masculino. A faixa etária entre 15 e 17 anos, concentra a maioria dos praticantes dos atos.



FONTES: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

MASCULINO	78,57 %
FEMININO	21,43 %

5.2.4. Taxa por 100.000 habitantes - furto:

O indicador calcula o ato infracional furto. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes. A população estimada 2017 foi arrecadada junto ao portal eletrônico do IBGE: 2.523.794 habitantes.

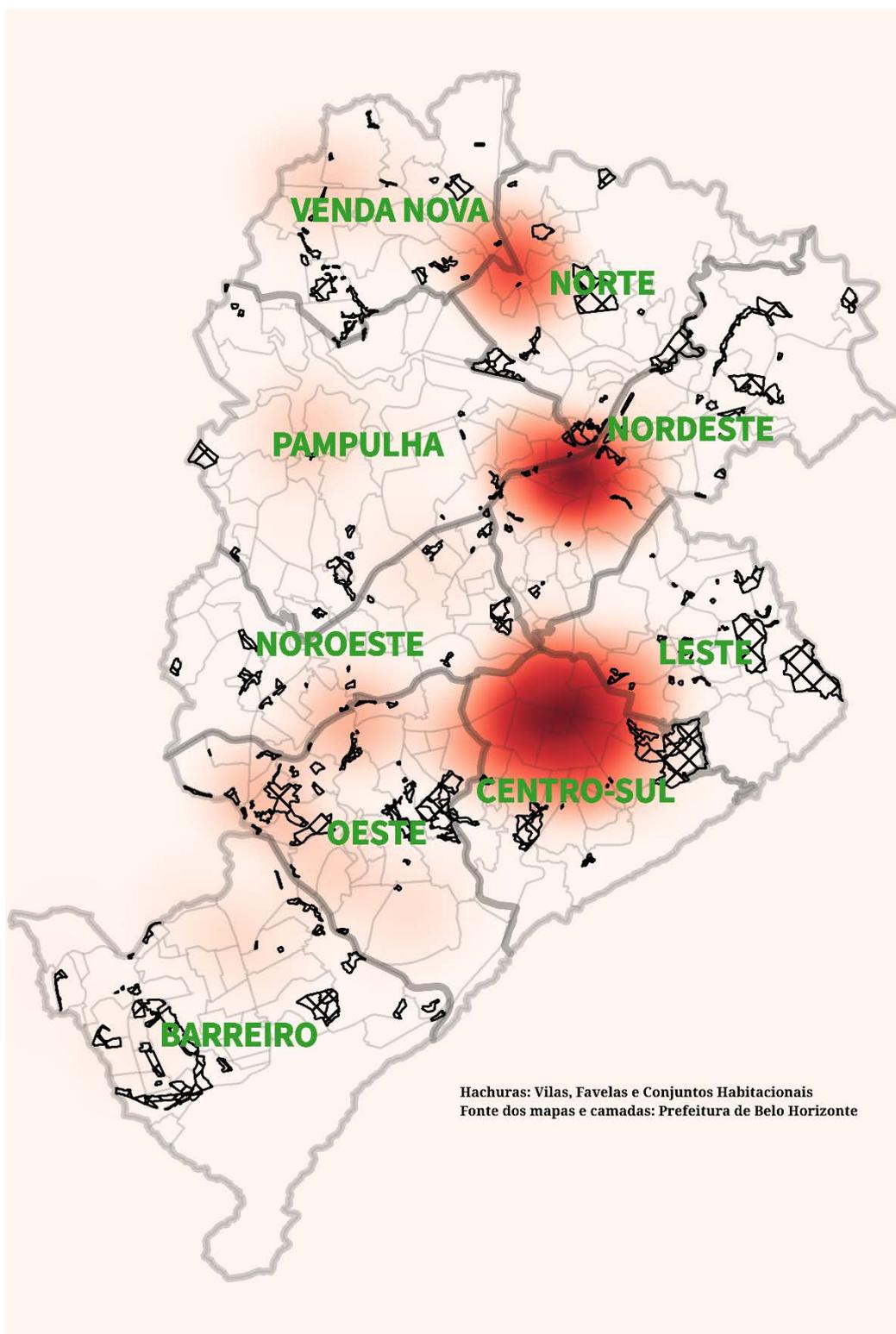
Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2017}} \times 100.000$$

O ano de 2017 apresentou taxa de 18,62 por 100.000 habitantes.

5.2.5. Distribuição espacial

MAPA 2 – Furto: Distribuição espacial, Belo Horizonte, 2017





5.3. Uso de Drogas

USO DE DROGAS**640**

5.3.1. Dia da semana:

Domingo é o dia de menor concentração das ocorrências (10,78%), seguido de sábado (12,50%). Os dias de maior concentração de uso de drogas são segunda-feira e quinta-feira, ambos com um índice de 16,25%.

TABELA 7 – Uso de Drogas por dia da semana, Belo Horizonte, 2017

↓	2017
SEGUNDA-FEIRA	16,25%
TERÇA-FEIRA	15,00%
QUARTA-FEIRA	14,38%
QUINTA-FEIRA	16,25%
SEXTA-FEIRA	14,84%
SÁBADO	12,50%
DOMINGO	10,78%

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.3.2. Regiões de ocorrência:

TABELA 8 – Uso de Drogas por região, Belo Horizonte, 2017

REGIÃO	2017
BARREIRO	6,75 %
CENTRO-SUL	32,97 %
LESTE	10,83 %
NORDESTE	10,99 %
NOROESTE	10,36 %
NORTE	5,02 %
OESTE	10,83 %
PAMPULHA	6,59 %
VENDA NOVA	5,65 %

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

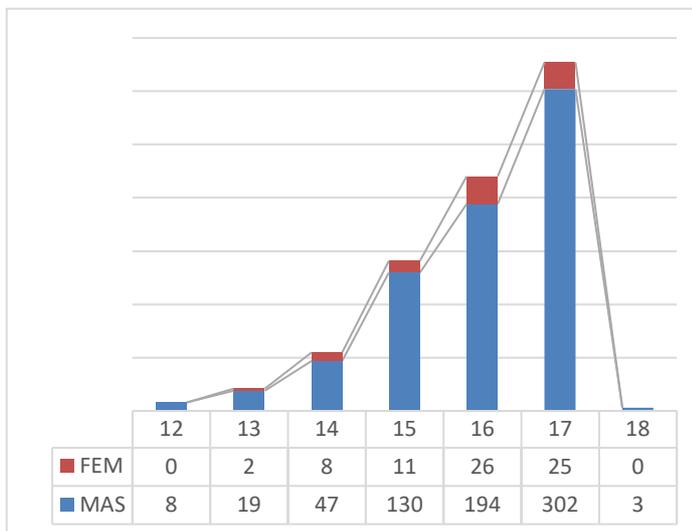
A região Centro-Sul acusa o maior número de ocorrências de uso de drogas (32,97%), aproximadamente 1/3 do total computado na cidade. No período, a região Norte foi a que apresentou menor índice de ocorrências (5,02%).



GRÁFICO 8 – Uso de Drogas: Idade e Sexo, Belo Horizonte, 2017

5.3.3. Idade e sexo:

Os adolescentes autores de uso de drogas são, exponencialmente, do sexo masculino. A faixa etária entre 15 e 17 anos, concentra a maioria dos praticantes dos atos.



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

MASCULINO	90,71 %
FEMININO	9,29 %

5.3.4. Taxa por 100.000 habitantes – uso de drogas:

O indicador calcula o ato infracional uso de drogas. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes. A população estimada 2017 foi arrecadada junto ao portal eletrônico do IBGE: 2.523.794 habitantes.

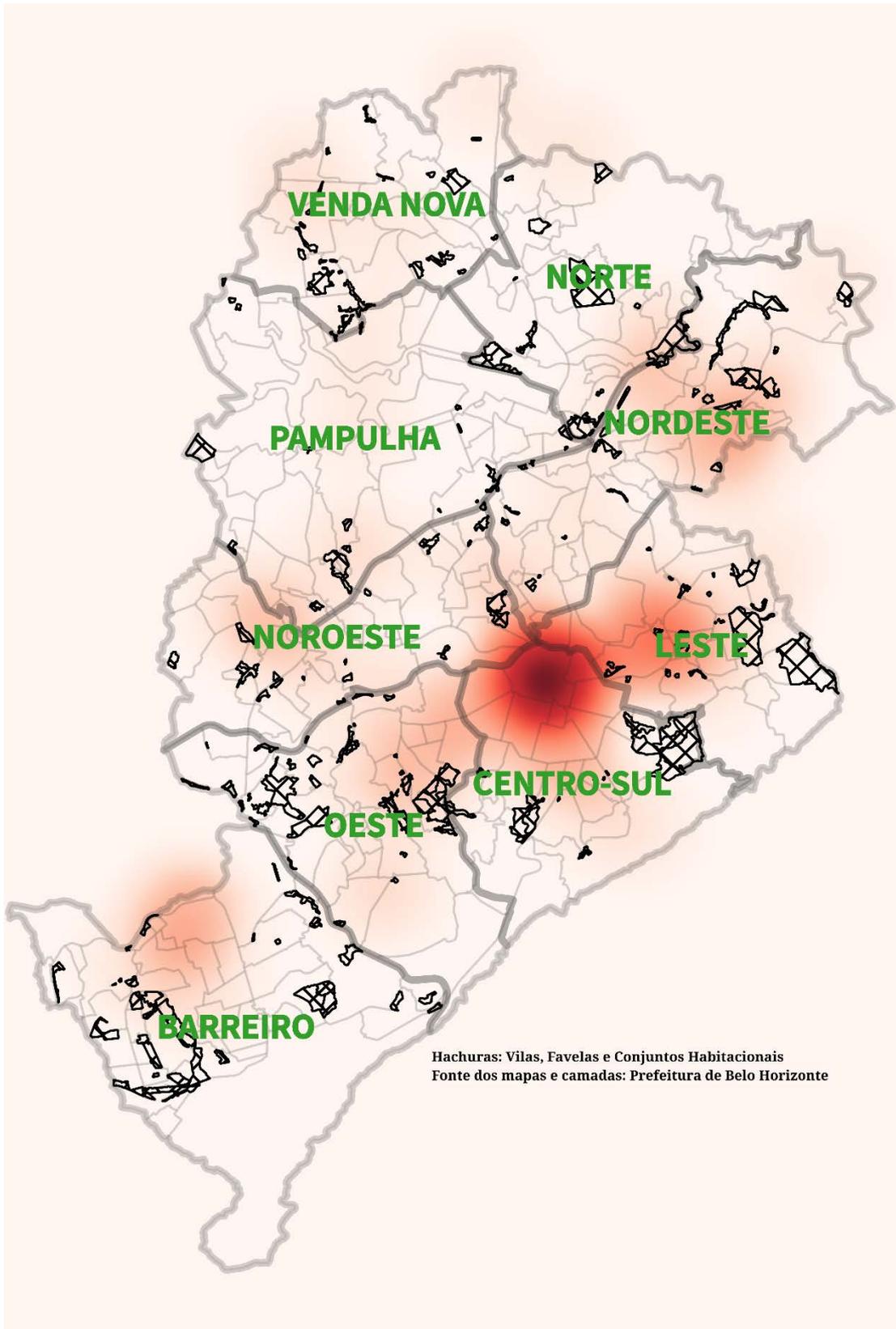
Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2017}} \times 100.000$$

O ano de 2017 apresentou taxa de 25,36 por 100.000 habitantes.

5.3.5. Distribuição espacial

MAPA 3 – Uso de Drogas: Distribuição espacial, Belo Horizonte, 2017





5.4. Tráfico de drogas

TRÁFICO CONSUMADOS	1710
-------------------------------	-------------

5.4.1. Dia da semana:

Domingo é o dia de menor concentração das ocorrências (9,82%), seguido de segunda-feira (13,90%). O dia de maior concentração de tráfico de drogas é quinta-feira (16%).

TABELA 9 – Tráfico de Drogas por dia da semana, Belo Horizonte, 2017

↓	2017
SEGUNDA-FEIRA	13,9%
TERÇA-FEIRA	15,94%
QUARTA-FEIRA	14,98%
QUINTA-FEIRA	16%
SEXTA-FEIRA	14,8%
SÁBADO	14,56%
DOMINGO	9,82%

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.4.2. Regiões de ocorrência:

TABELA 10 – Tráfico de Drogas por região, Belo Horizonte, 2017

REGIÃO	2017
BARREIRO	9,67%
CENTRO-SUL	12,96%
LESTE	11,44%
NORDESTE	15,27%
NOROESTE	10,10%
NORTE	8,15%
OESTE	12,96%
PAMPULHA	5,35%
VENDA NOVA	14,11%

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

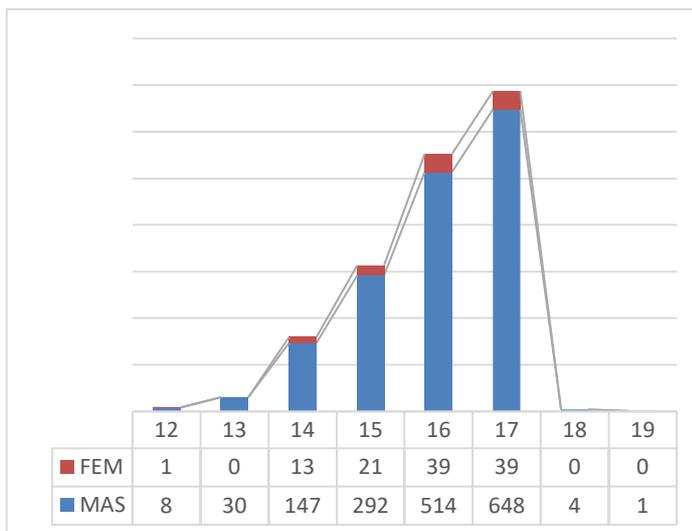
A região Nordeste acusa o maior número de ocorrências de tráfico (15,27%), seguida da região Venda Nova (14,11%). No período, a região Pampulha foi a que apresentou menor índice de ocorrências (5,35%).



GRÁFICO 9 – Tráfico de Drogas: Idade e Sexo, Belo Horizonte, 2017

5.4.3. Idade e sexo:

Os adolescentes autores de tráfico de drogas são, exponencialmente, do sexo masculino. A faixa etária entre 15 e 17 anos, concentra a maioria dos praticantes dos atos.



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD



5.4.4. Taxa por 100.000 habitantes – tráfico de drogas:

O indicador calcula o ato infracional tráfico. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes. A população estimada 2017 foi arrecadada junto ao portal eletrônico do IBGE: 2.523.794 habitantes.

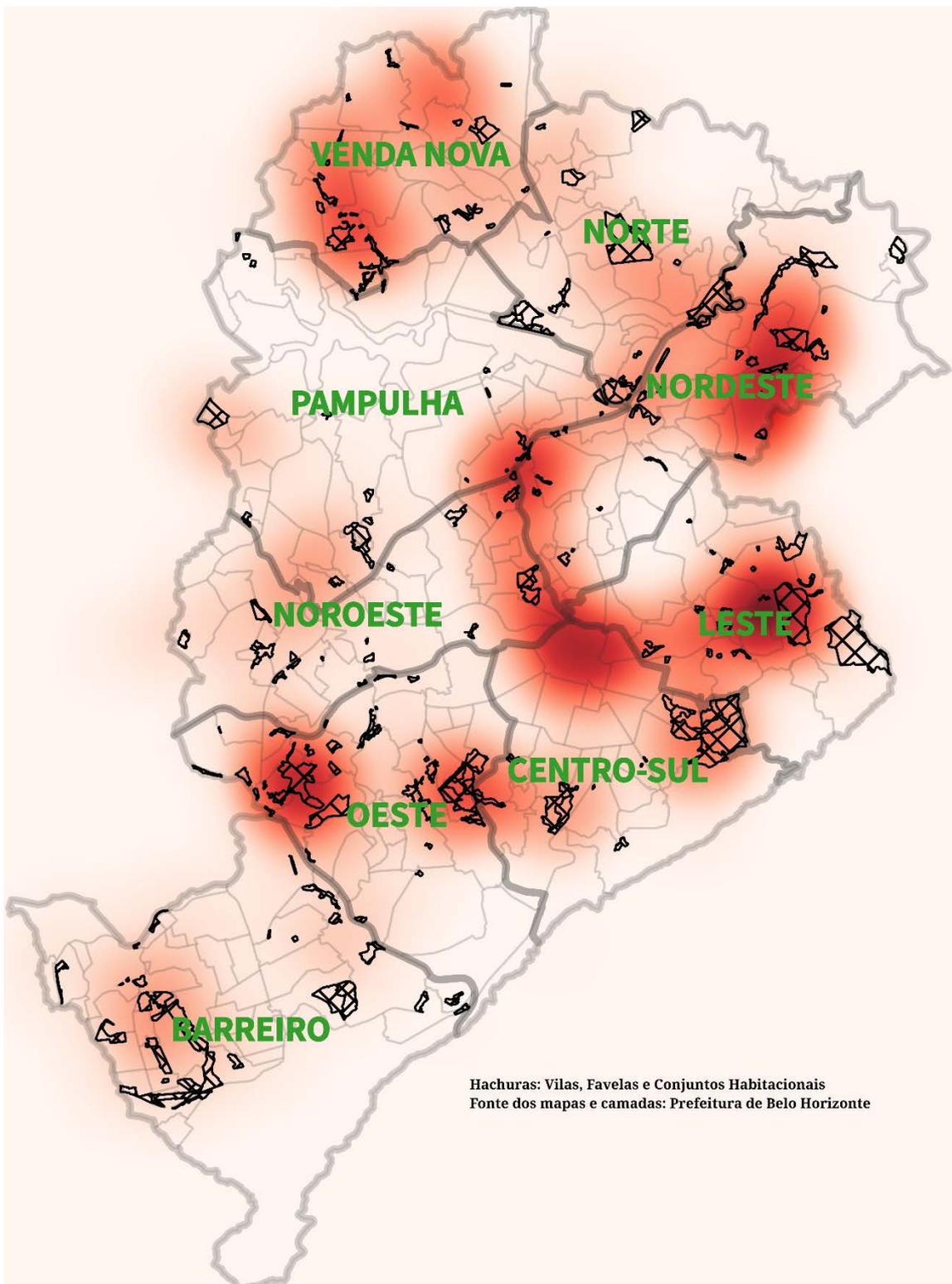
Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2017}} \times 100.000$$

O ano de 2017 apresentou taxa de 67,76 por 100.000 habitantes.

5.4.5. Distribuição espacial:

MAPA 4 – Tráfico: Distribuição espacial, Belo Horizonte, 2017





6. DADOS SOCIOECONÔMICOS

6.1. Metodologia

Ante a necessidade de se analisar o perfil socioeconômico dos adolescentes autores de atos infracionais, encaminhados ao CIA-BH, optou-se pela captação de uma amostra representativa da população de interesse, ao se considerar a dificuldade operacional de se alcançar os dados de todos os adolescentes.

De posse da amostra, utilizou-se a técnica estatística de **Estimativa de Proporção Populacional** para se aplicar os resultados amostrais na população de interesse.

Os dados foram coletados através de questionários estruturados, presencialmente aplicados aos adolescentes no período de 09/01 a 19/12 de 2017.

6.2. Amostra

A amostra é constituída de 495 indivíduos selecionados aleatoriamente de um universo de 4854 adolescente autores de atos infracionais.

6.2.1. Fórmula utilizada para o cálculo do tamanho amostral:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{(N - 1) \cdot e^2 + Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}$$

Onde:

n: Tamanho da amostra

N: Tamanho da população

Z: Variável normal padronizada associada ao nível de confiança*

P: Percentagem com a qual o fenômeno se verifica (assume com 0,50 quando não se tem informações prévias sobre a população)

e: erro amostral (Erro máximo admitido - é a diferença entre um resultado amostral e o verdadeiro resultado populacional)

* Nível de Confiança - probabilidade de que um determinado intervalo de confiança, calculado a partir de um valor amostral, contenha o verdadeiro valor da população.

Valores adotados:

N: 4854 indivíduos

Z: 1,96, considerando um nível de confiança igual a 95%, ou seja, $\alpha = 0,05$.

P: 0,50, considerando que não existe informação prévia da população

e: 5,0%

O tamanho da amostra coletada, nos garante, com 95% de confiança, que a proporção amostral está afastada da verdadeira em no máximo 5%.

Tamanho amostral: 357

Total de questionários aplicados: 495



6.3. Estimativa de Proporção Populacional

Técnica estatística que permite estimar a proporção p (desconhecida) de indivíduos da população, apresentando certa característica de interesse, a partir das informações fornecidas pela amostra.

6.4. Estimativa pontual:

A proporção amostral (\hat{p}) é a melhor estimativa pontual para a proporção populacional (p), calculada como se segue:

$$\hat{p} = \frac{x}{n}$$

Onde:

x: número de sucesso na amostra

n: tamanho amostral



6.5. Das Características Étnico-Raciais dos adolescentes autores de ato infracional:

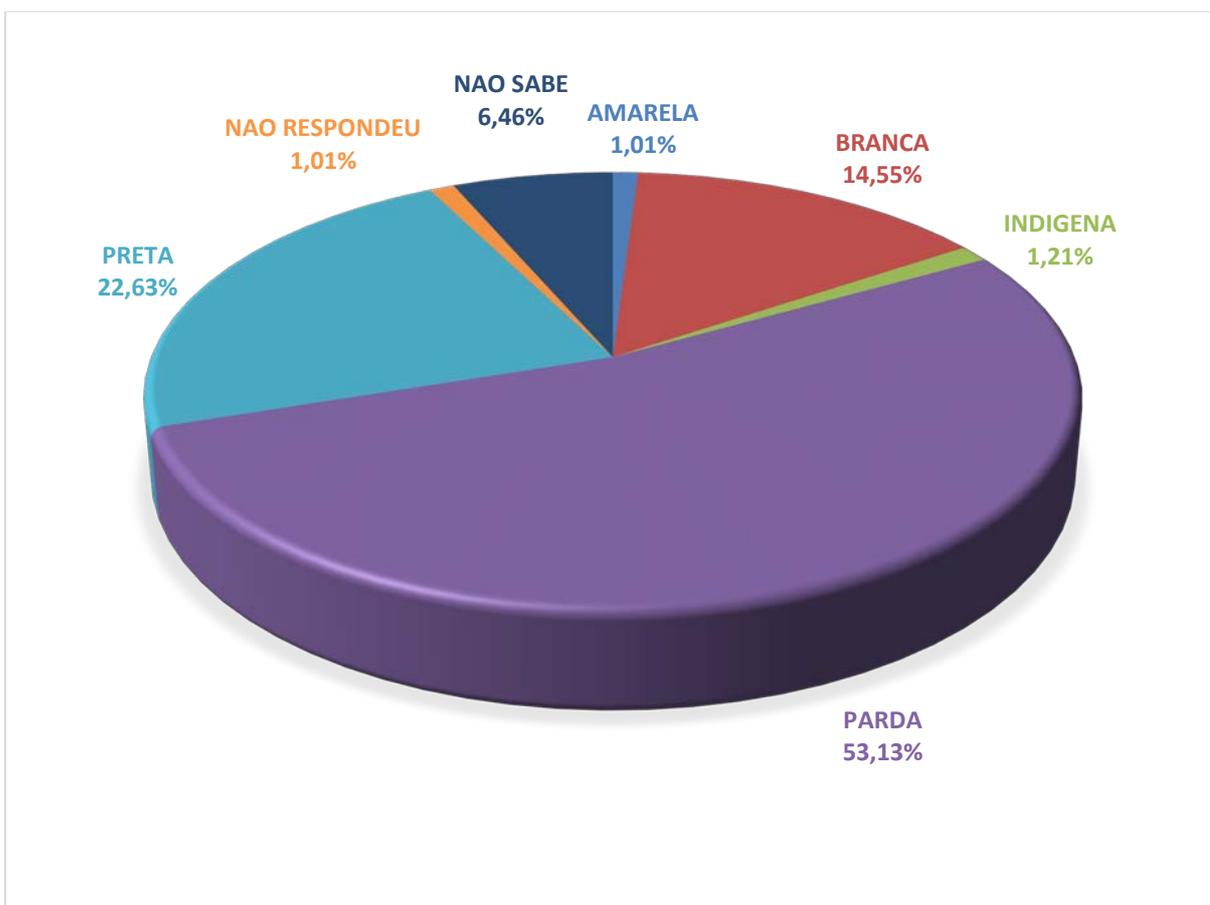
TABELA 11 – Raça/Cor, Belo Horizonte, 2017

RAÇA/COR	2017
AMARELA	1,01%
BRANCA	14,55%
INDIGENA	1,21%
PARDA	53,13%
PRETA	22,63%
NAO RESPONDEU	1,01%
NAO SABE	6,46%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, pelas características étnico-raciais, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 10 – Raça/Cor, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.6. Estado Civil dos adolescentes autores de ato infracional:

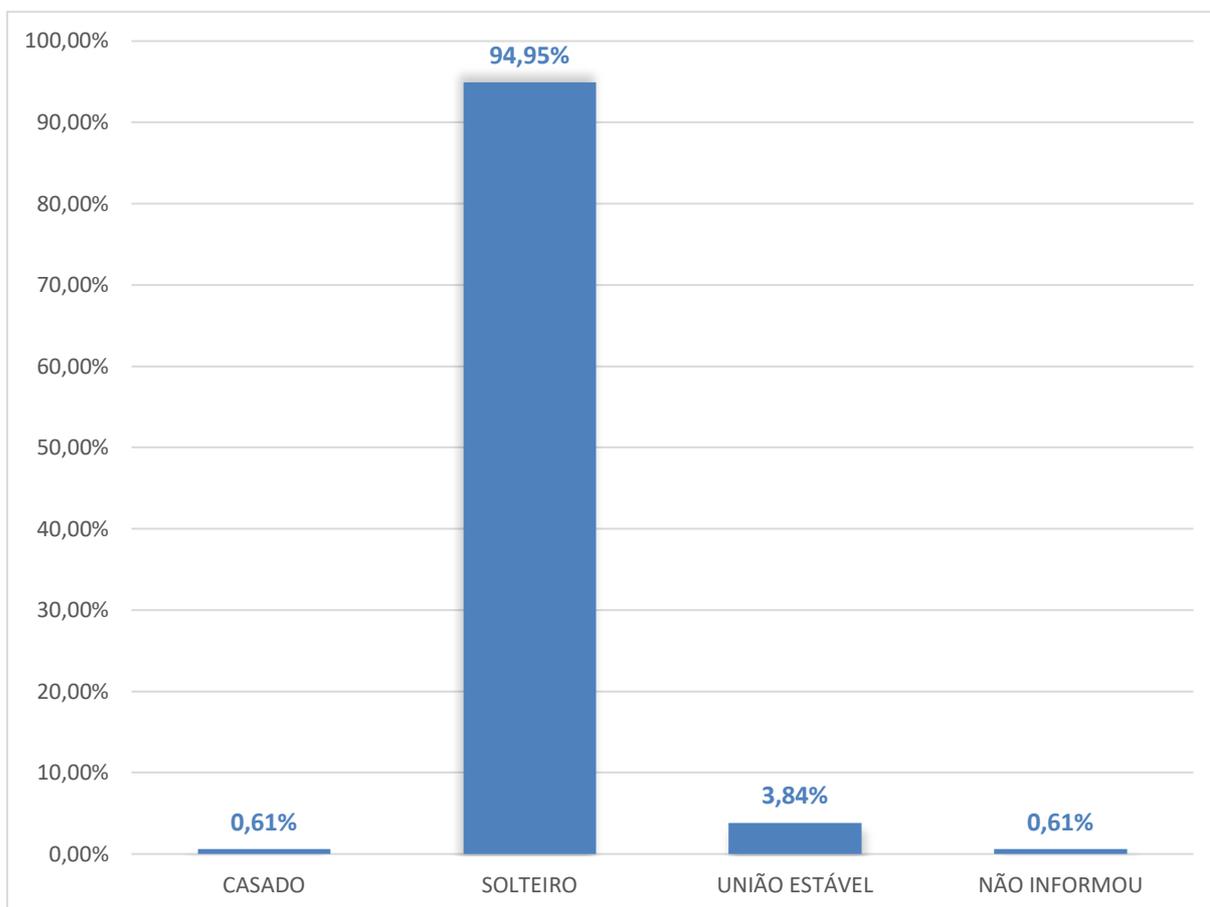
TABELA 12 – Estado Civil, Belo Horizonte, 2017

ESTADO CIVIL	2017
CASADO	0,61%
SOLTEIRO	94,95%
UNIÃO ESTÁVEL	3,84%
NÃO INFORMOU	0,61%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, tendo em vista o estado civil, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 11 – Estado Civil, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.7. Da paternidade e maternidade dos adolescentes autores de ato infracional:

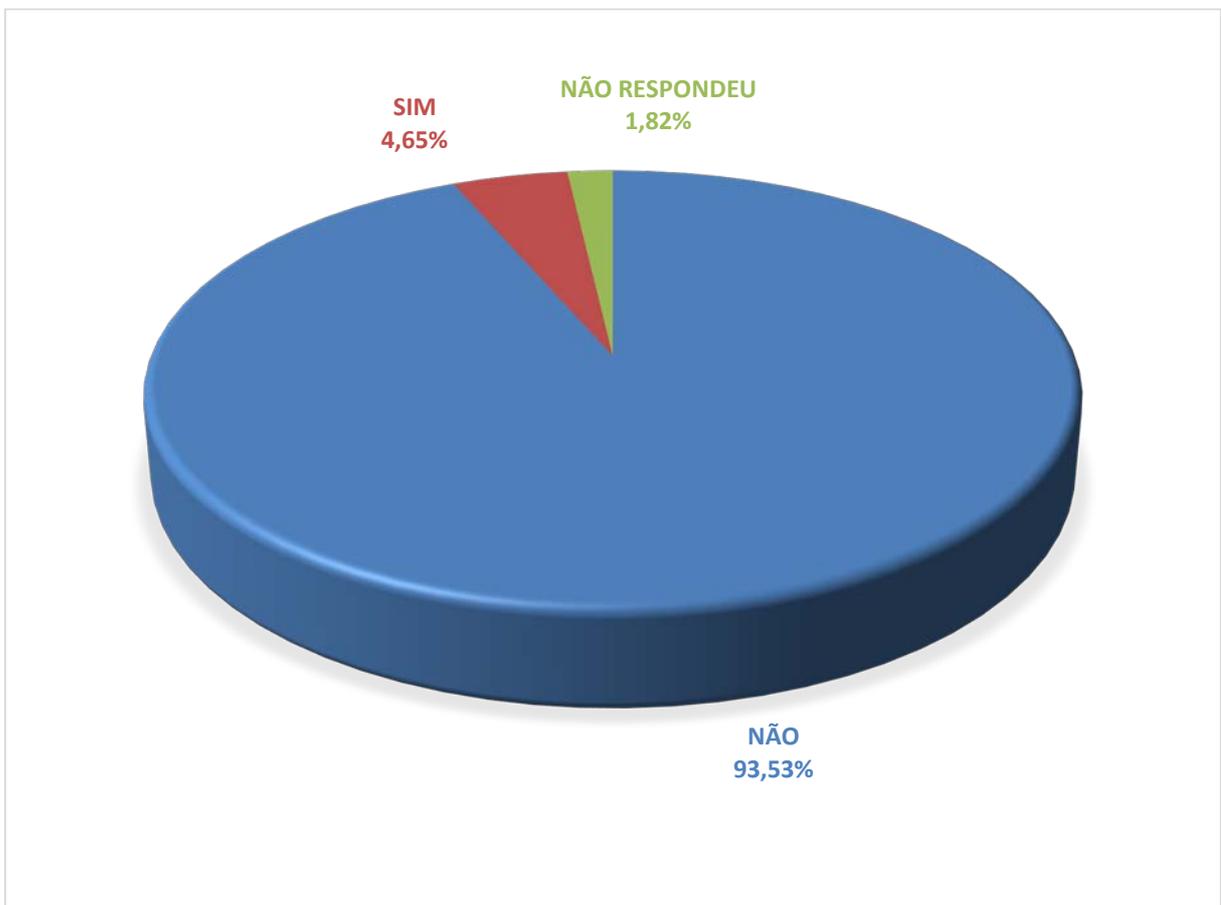
TABELA 13 – Adolescente Pai/Mãe, Belo Horizonte, 2017

FILHOS	2017
NÃO	93,54%
SIM	4,65%
NÃO RESPONDEU	1,82%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando se possuem ou não filhos, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 12 – Adolescente Pai/Mãe, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.8. Da gravidez na adolescente autora de ato infracional:

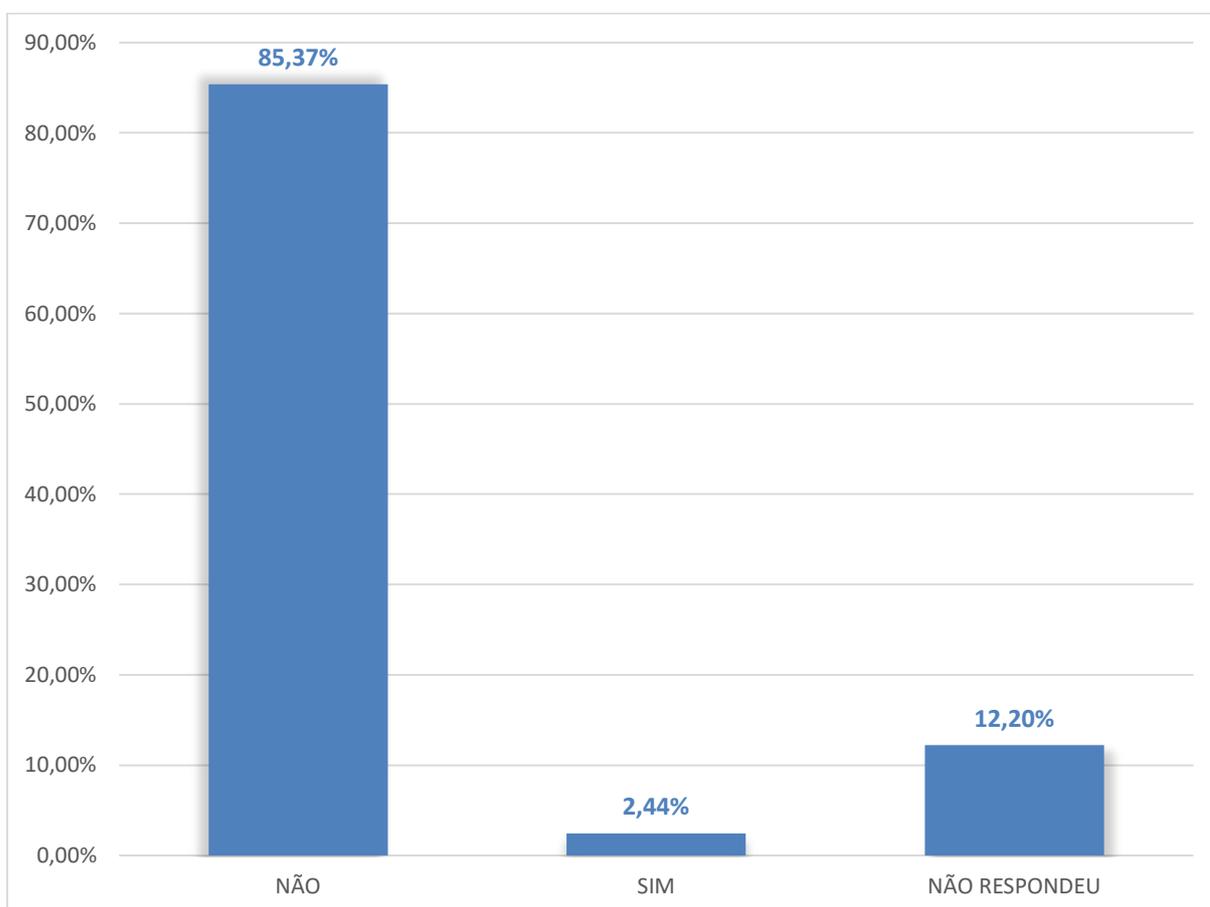
TABELA 14 – Gravidez, Belo Horizonte, 2017

GRAVIDEZ	2017
NÃO	85,37%
SIM	2,44%
NÃO RESPONDEU	12,20%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição das adolescentes, tendo em vista o estado de gestação, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 13 – Gravidez, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.9. Sobre a documentação:

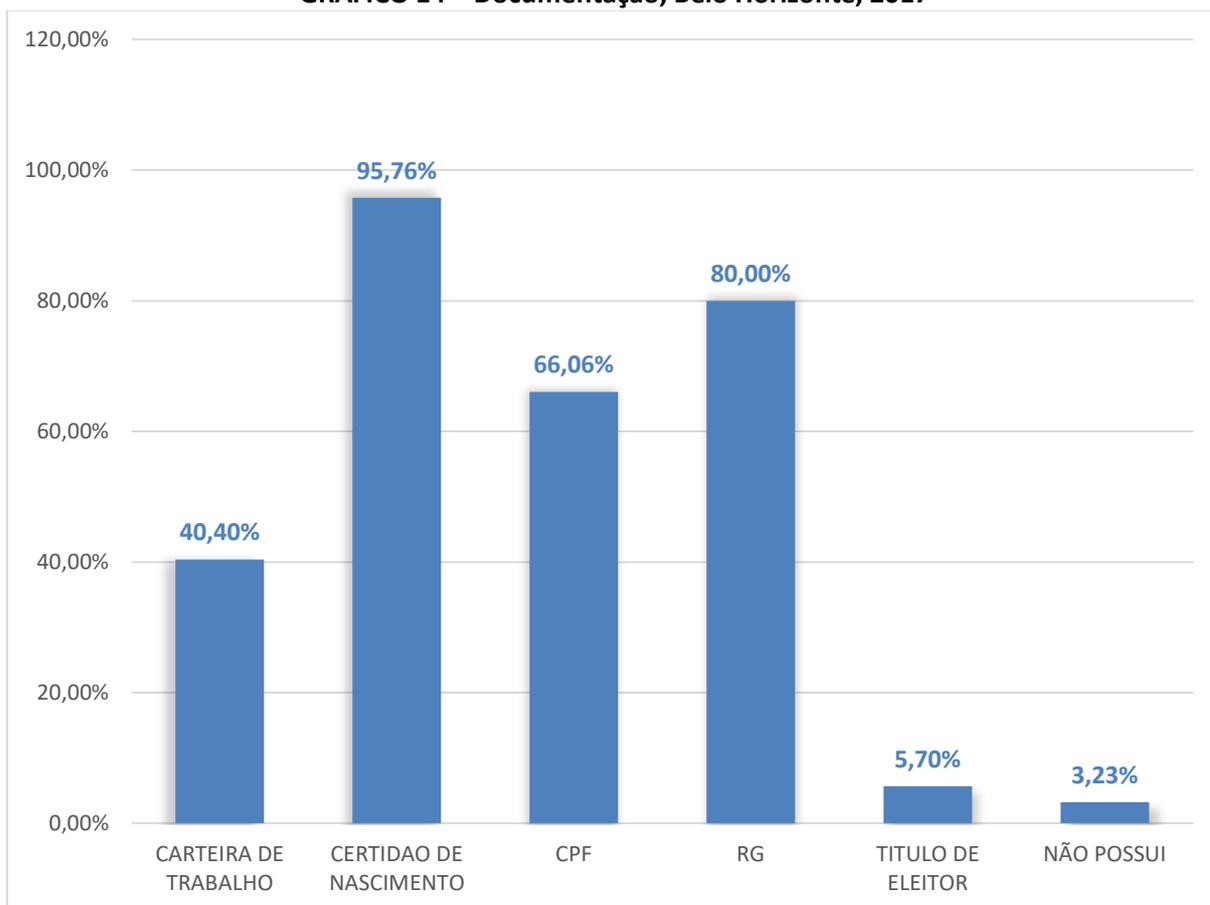
TABELA 15 – Documentação, Belo Horizonte, 2017

DOCUMENTO	2017
CARTEIRA DE TRABALHO	40,40%
CERTIDAO DE NASCIMENTO	95,76%
CPF	66,06%
RG	80,00%
TITULO DE ELEITOR	5,70%
NÃO POSSUI	3,23%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, tendo em vista a documentação que indicaram possuir, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 14 – Documentação, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL

6.10. Escolaridade:

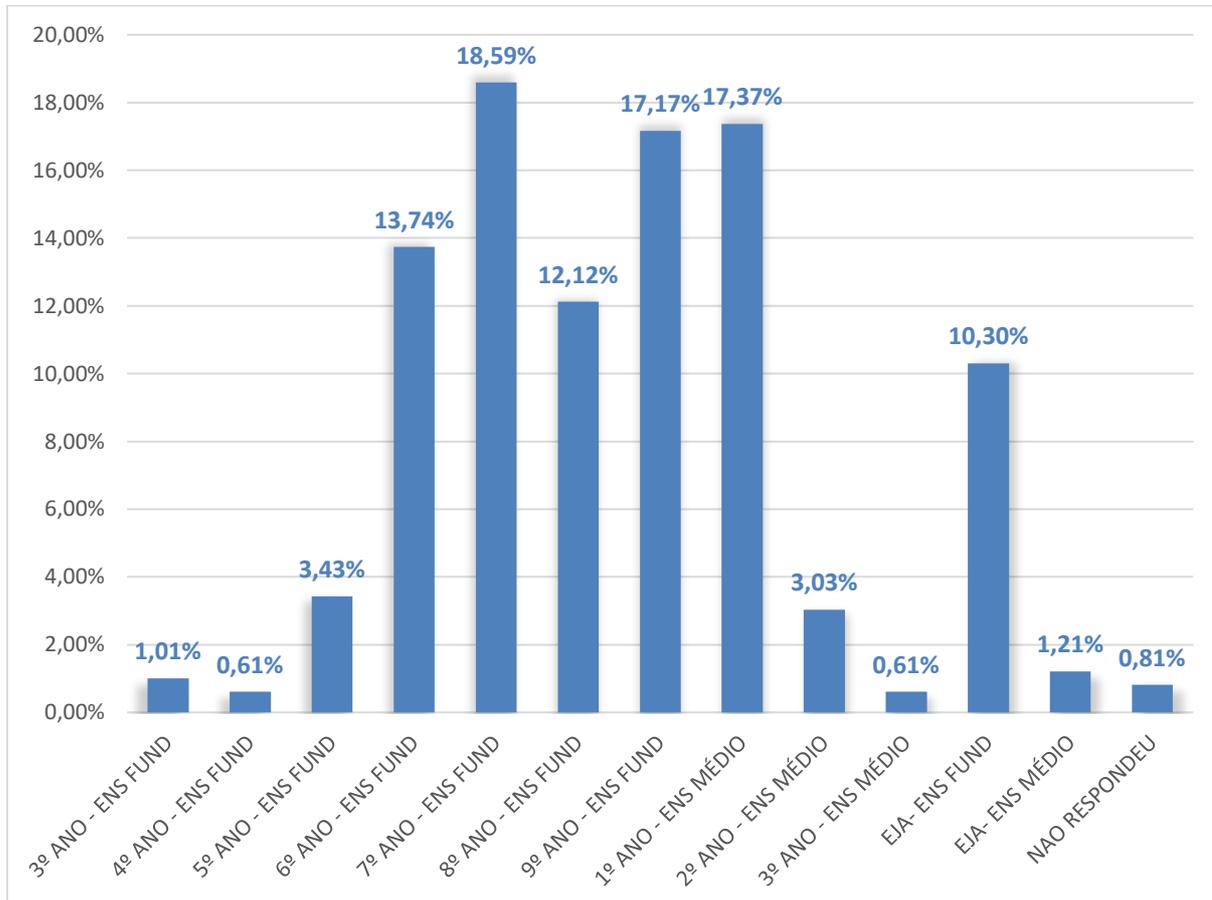
TABELA 16 – Escolaridade, Belo Horizonte, 2017

ESCOLARIDADE	2017
3º ANO - ENS FUND	1,01%
4º ANO - ENS FUND	0,61%
5º ANO - ENS FUND	3,43%
6º ANO - ENS FUND	13,74%
7º ANO - ENS FUND	18,59%
8º ANO - ENS FUND	12,12%
9º ANO - ENS FUND	17,17%
1º ANO - ENS MÉDIO	17,37%
2º ANO - ENS MÉDIO	3,03%
3º ANO - ENS MÉDIO	0,61%
EJA- ENS FUND	10,30%
EJA- ENS MÉDIO	1,21%
NAO RESPONDEU	0,81%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição das adolescentes, tendo em vista o ano de ensino que indicaram cursar atualmente ou o último que cursaram, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 15 – Escolaridade, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.11. Natureza da escola:

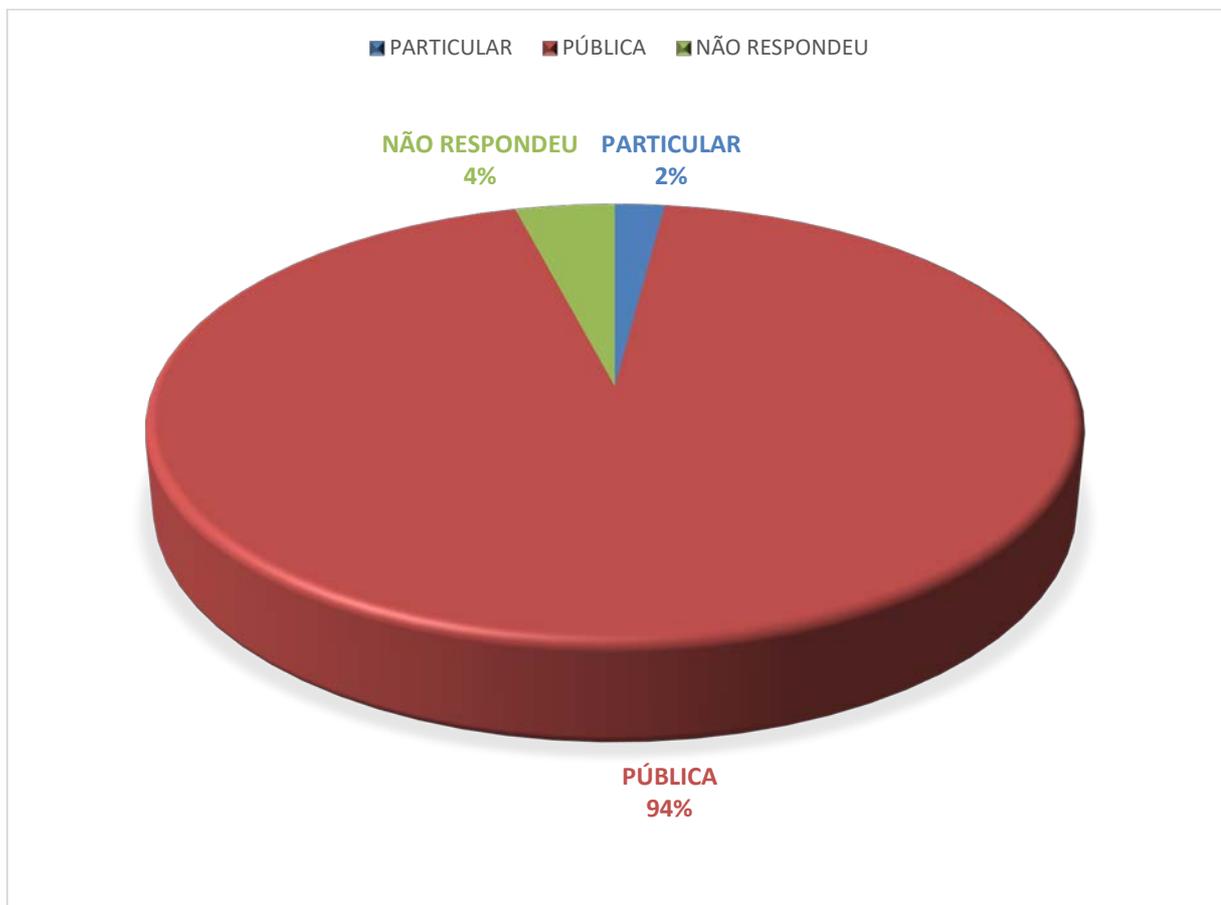
TABELA 17 – Natureza da escola, Belo Horizonte, 2017

FILHOS	2017
PARTICULAR	2,02%
PÚBLICA	93,94%
NÃO RESPONDEU	4,04%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando a natureza da escola, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 16 – Natureza da escola, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.12. Do trabalho atual:

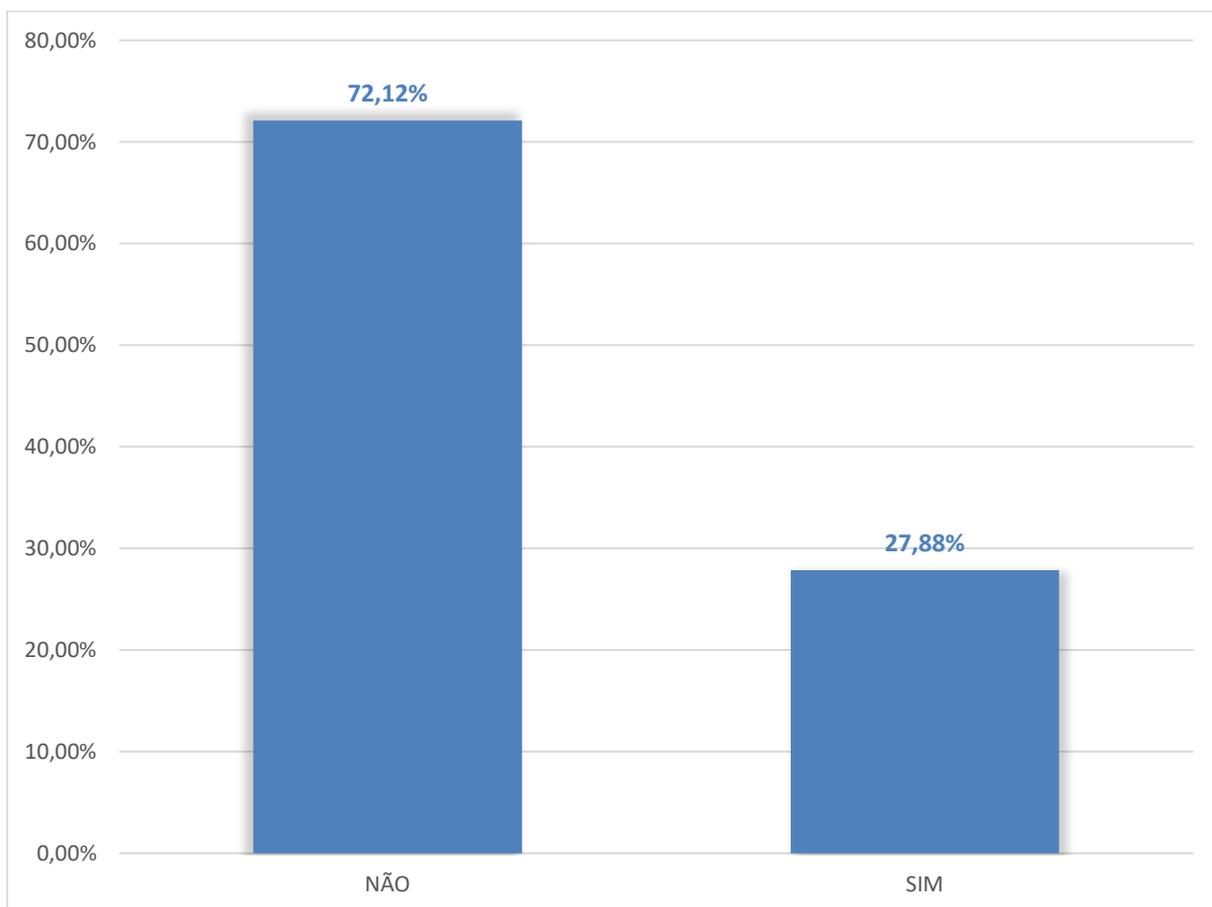
TABELA 18 – Trabalho atual, Belo Horizonte, 2017

TRABALHO ATUAL	2017
NÃO	72,12%
SIM	27,88%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição das adolescentes, tendo em vista se trabalham ou não, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 17 – Trabalho atual, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.13. Renda Mensal do adolescente:

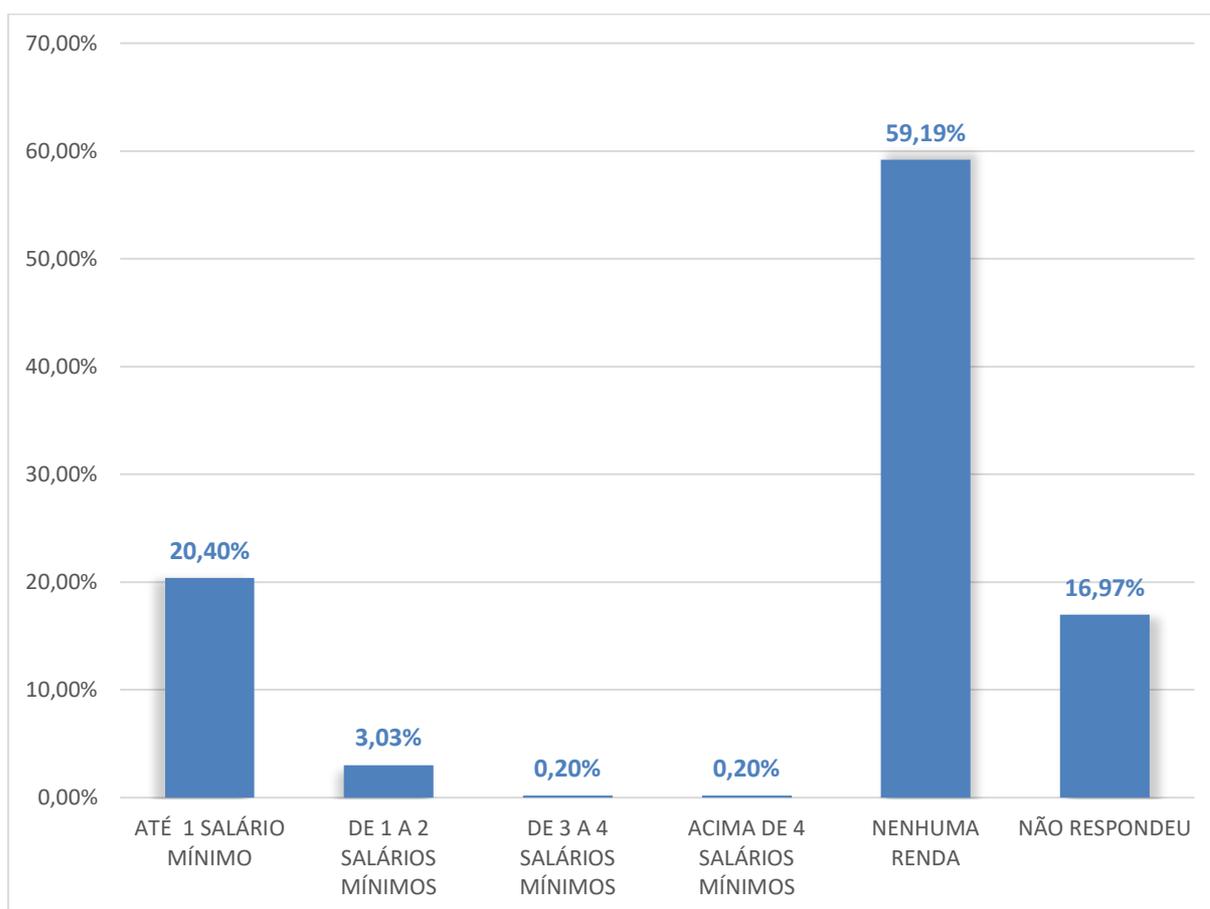
TABELA 19 – Renda Mensal, Belo Horizonte, 2017

RENDA MENSAL	2017
ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO	20,40 %
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	3,03 %
DE 3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	0,20%
ACIMA DE 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	0,20%
NENHUMA RENDA	59,19%
NÃO RESPONDEU	16,97 %

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes – dentre os que afirmaram trabalhar - considerando a renda mensal, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 18 – Renda Mensal, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.14. Natureza da moradia do adolescente:

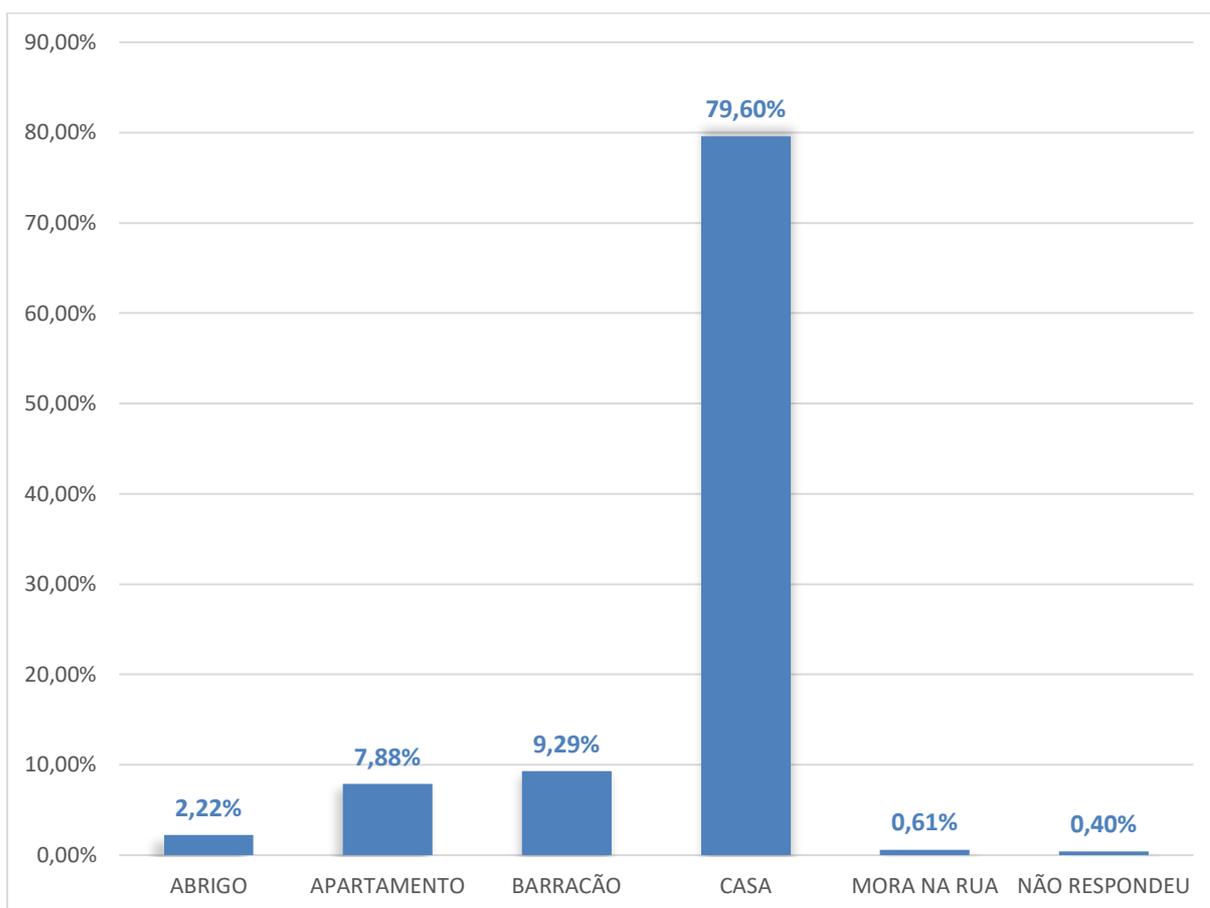
TABELA 20 – Natureza da moradia, Belo Horizonte, 2017

TIPO DE MORADIA	2017
ABRIGO	2,22%
APARTAMENTO	7,88%
BARRACÃO	9,29%
CASA	79,60%
MORA NA RUA	0,61%
NÃO RESPONDEU	0,40%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando o tipo de moradia, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 19 – Natureza da moradia, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.15. Natureza da moradia do adolescente:

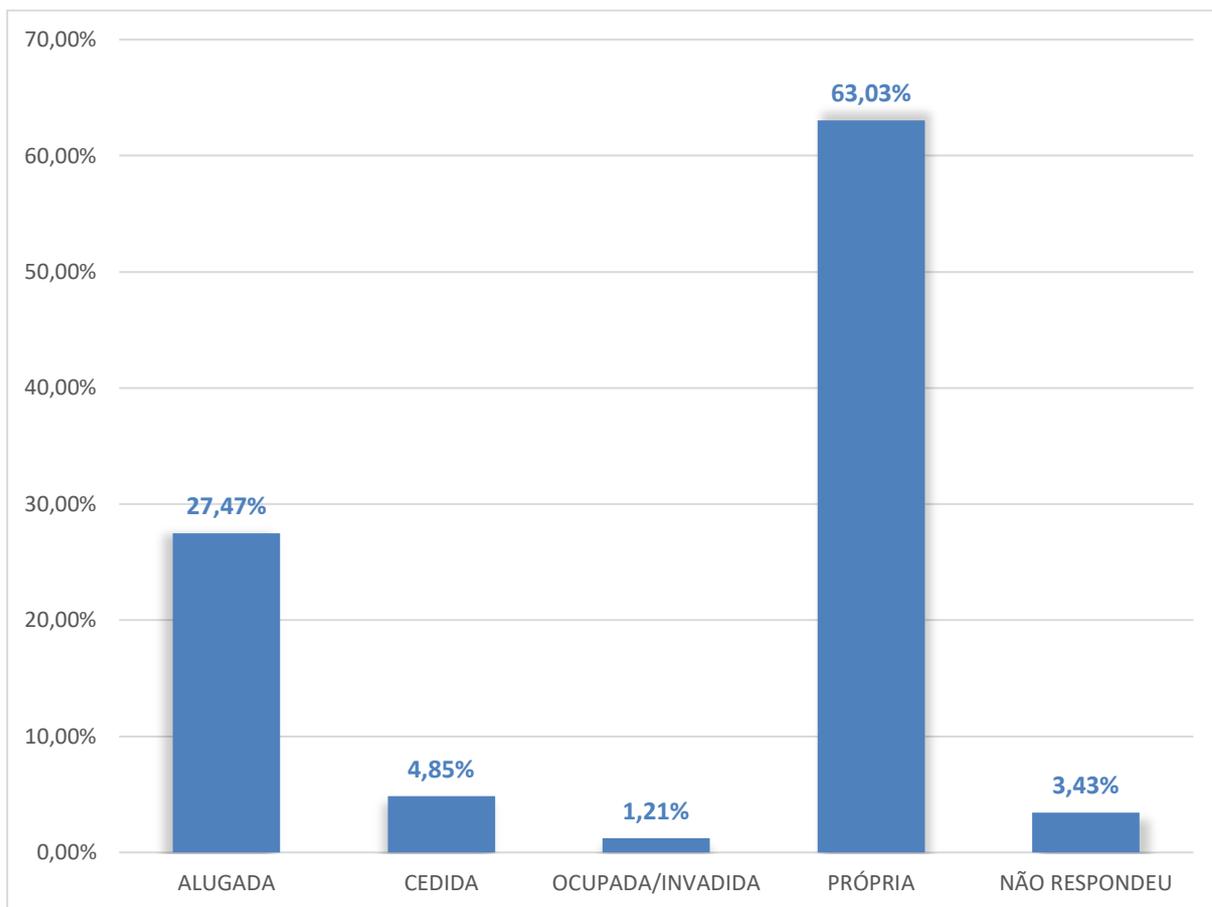
TABELA 21 – Natureza da propriedade, Belo Horizonte, 2017

TRABALHO ATUAL	2017
ALUGADA	27,47%
CEDIDA	4,85%
OCUPADA/INVADIDA	1,21%
PRÓPRIA	63,03%
NÃO RESPONDEU	3,43%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando a natureza da moradia, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 20 – Natureza da propriedade, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.16. Renda familiar do adolescente:

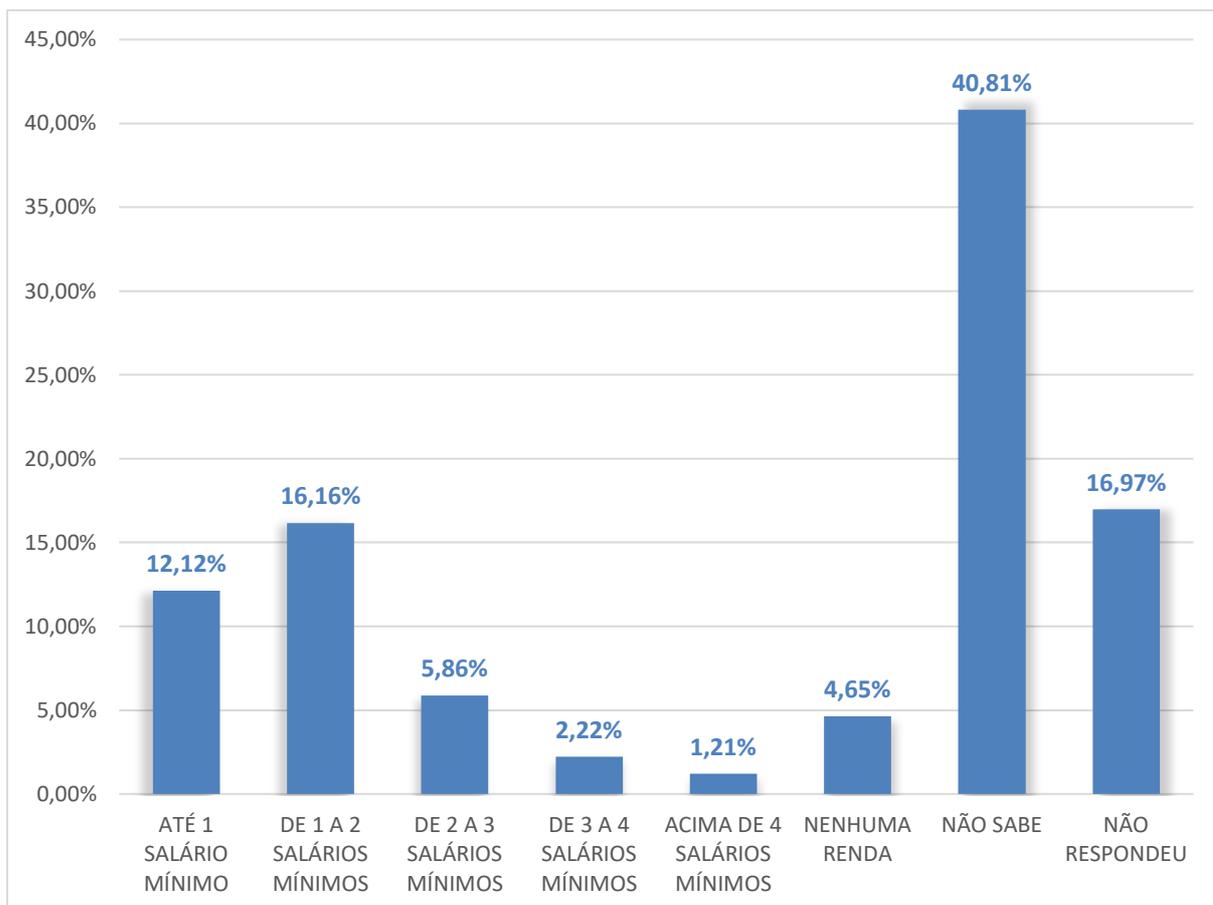
TABELA 22 – Renda familiar Belo Horizonte, 2017

RENDA FAMILIAR	2017
ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO	12,12%
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	16,16%
DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS	5,86%
DE 3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	2,22%
ACIMA DE 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	1,21%
NENHUMA RENDA	4,65%
NÃO SABE	40,81%
NÃO RESPONDEU	16,97%

FONTE: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando a renda familiar, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 21 – Renda familiar, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



6.17. Uso de droga

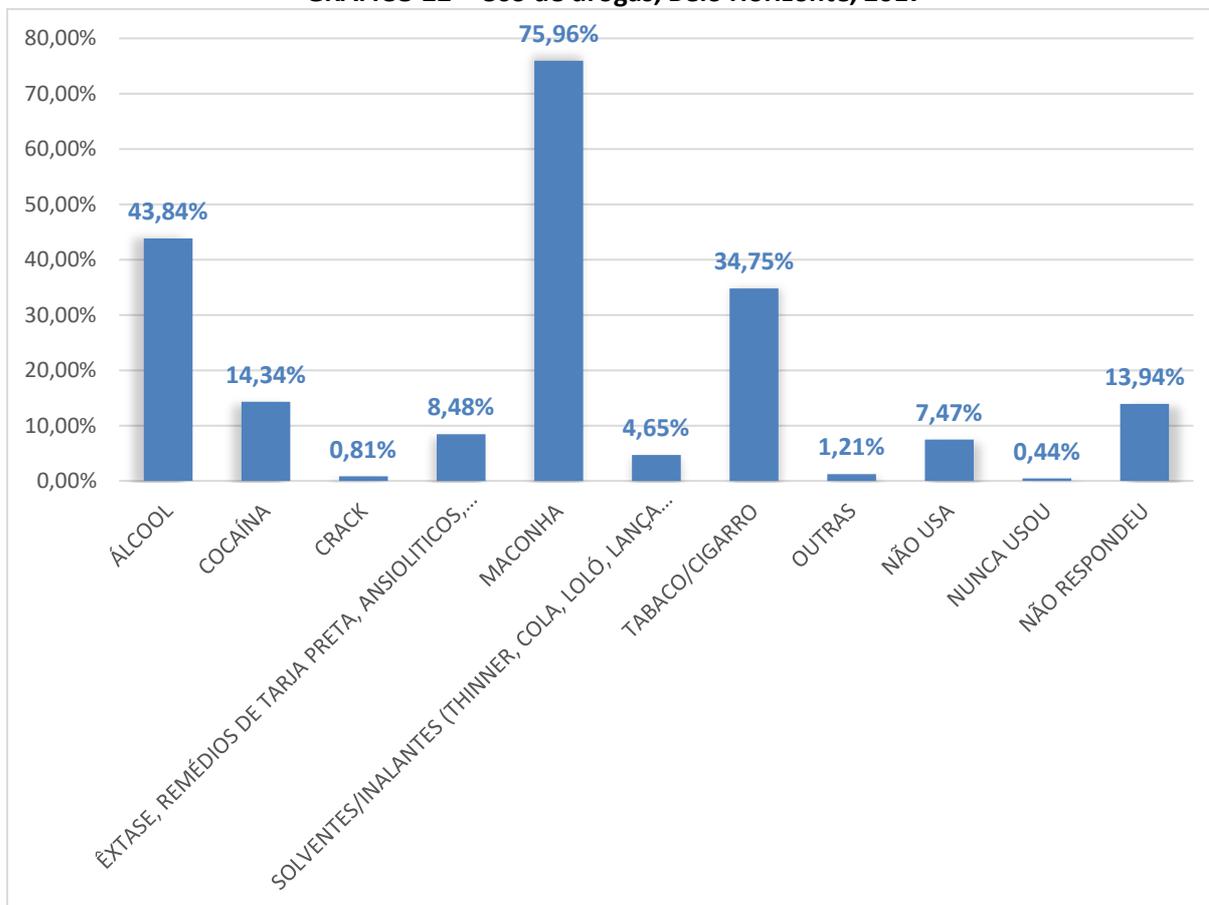
TABELA 23 – Uso de drogas, Belo Horizonte, 2017

USO DE DROGAS	2017
ÁLCOOL	43,84%
COCAÍNA	14,34%
CRACK	0,81%
ÊXTASE, REMÉDIOS DE TARJA PRETA, ANSIOLITICOS, ANTIDEPRESSIVOS	8,48%
MACONHA	75,96%
SOLVENTES/INALANTES (THINNER, COLA, LOLÓ, LANÇA PERFUME)	4,65%
TABACO/CIGARRO	34,75%
OUTRAS	1,21%
NÃO USA	7,47%
NUNCA USOU	0,44%
NÃO RESPONDEU	13,94%

FONTA: VARA INFRACIONAL

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição das adolescentes, tendo em vista o uso de drogas, conforme responderam na entrevista. Ressalte-se que um adolescente pode usar mais de um tipo de droga.

GRÁFICO 22 – Uso de drogas, Belo Horizonte, 2017



FONTA: VARA INFRACIONAL



7. DAS MEDIDAS PROTETIVAS

7.1. Espécies das Medidas Protetivas:

As medidas protetivas são estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente:

Art. 101. Verificada qualquer das hipóteses previstas no art. 98, a autoridade competente poderá determinar, dentre outras, as seguintes medidas:

- I. encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade;
- II. orientação, apoio e acompanhamento temporários;
- III. matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental;
- IV. inclusão em serviços e programas oficiais ou comunitários de proteção, apoio e promoção da família, da criança e do adolescente;
- V. requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial;
- VI. inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos;
- VII. acolhimento institucional;
- VIII. inclusão em programa de acolhimento familiar;
- IX. colocação em família substituta.

TABELA 24 – Medidas Protetivas, Belo Horizonte, 2017

MEDIDA	QUANTIDADE	%
ART. 101, II	13	1,15
ART. 101, III	427	37,85
ART. 101, IV	128	11,35
ART. 101, V	288	25,53
ART. 101, VI	226	20,04
ART. 101, VII	45	3,99
ART. 101, VIII	1	0,09
TOTAL	1128	100

FONTE: VARA INFRACIONAL



8. DAS DECISÕES

DECISÃO EM AUDIÊNCIA PRELIMINAR	6256
DECISÃO APÓS AUDIÊNCIA PRELIMINAR	3787
TOTAL	10.043

8.1. Decisão em Audiência Preliminar:

TABELA 25 – Decisão em Audiência Preliminar, Belo Horizonte, 2017

DECISÃO	QUANTIDADE	%
ARQUIVAMENTO	205	3,28
INSTRUCAO DO FEITO	56	0,90
INTERNACAO PROVISORIA	1806	28,87
JUSTICA RESTAURATIVA	30	0,48
REMESSA AO JUIZO COMPETENTE	9	0,14
REMISSAO C/C ADVERTENCIA	1635	26,13
REMISSAO C/C LA	600	9,59
REMISSAO C/C LA/PSC	1	0,02
REMISSAO C/C PSC	790	12,63
REMISSAO C/C REPARACAO DE DANO	1	0,02
REMISSAO EXTINTIVA	5	0,08
RESPONDER EM LIBERDADE	348	5,56
RETORNO A INTERNACAO	658	10,52
RETORNO A SEMILIBERDADE	39	0,62
RETORNO AO CEIP	14	0,22
RETORNO AO CUMPRIMENTO DE L.A	9	0,14
RETORNO DOS AUTOS A DELEGACIA	37	0,59
OUTROS	13	0,21
TOTAL	6256	100

FONTE: VARA INFRACIONAL

De se notar que, no rol das decisões tomadas em audiência preliminares, 3237 casos foram resolvidos, com fim do processo de conhecimento, na primeira audiência a que o adolescente foi apresentado. Esses casos representam 51,75% do total de decisões proferidas.

Põem fim ao processo de conhecimento as decisões de arquivamento e todos os tipos de remissão elencados na tabela acima.



8.1.1. Do tempo das decisões em audiências preliminares:

O tempo apresentado é contado a partir da data do ato.

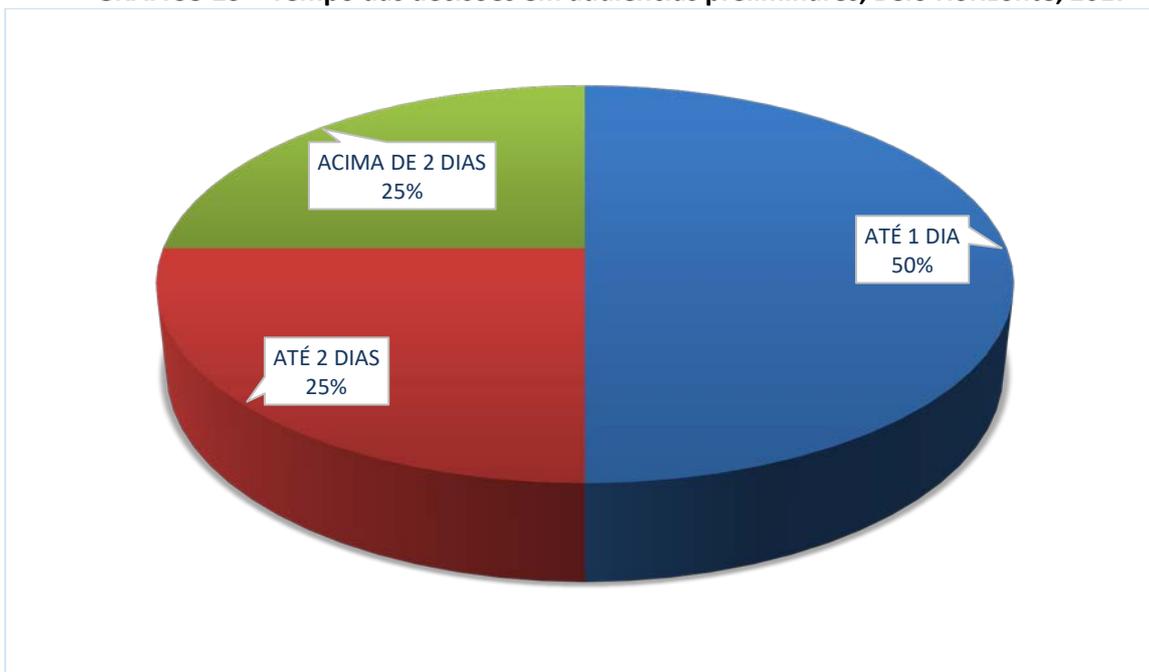
TABELA 26 – Tempo das decisões em audiências preliminares, Belo Horizonte, 2017

TEMPO	2017
ATÉ 1 DIA	50%
ATÉ 2 DIAS	25%
ACIMA DE 2 DIAS	25%

FONTE: VARA INFRACIONAL

**TEMPO MÉDIO DAS DECISÕES
EM AUDIÊNCIAS PRELIMINARES** **08 DIAS**

GRÁFICO 23 – Tempo das decisões em audiências preliminares, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



8.2. Decisão após audiência preliminar

TABELA 27 – Decisão após Audiência Preliminar, Belo Horizonte, 2017

DECISÃO	QUANTIDADE	%
ABSOLVICAÇÃO	74	1,95
ADVERTENCIA	18	0,48
ARQUIVAMENTO	46	1,21
EXTINÇÃO DO PROCESSO	3	0,08
EXTINÇÃO POR MORTE	3	0,08
INTERNACAO	283	7,47
LA	33	0,87
PSC	162	4,28
PSC C/C LA	1	0,03
REMESSA AO JUÍZO COMPETENTE	8	0,21
REMISSAO C/C ADVERTENCIA	218	5,76
REMISSAO C/C LA	306	8,08
REMISSAO C/C PSC	523	13,81
REMISSAO EXTINTIVA	385	10,17
SEMILIBERDADE	298	7,87
AGUARDA SENTENÇA	1426	37,66
TOTAL	3.787	100

FONTE: VARA INFRACIONAL



8.2.1. Do tempo das decisões após audiências preliminares

O tempo apresentado é contado a partir da data do ato.

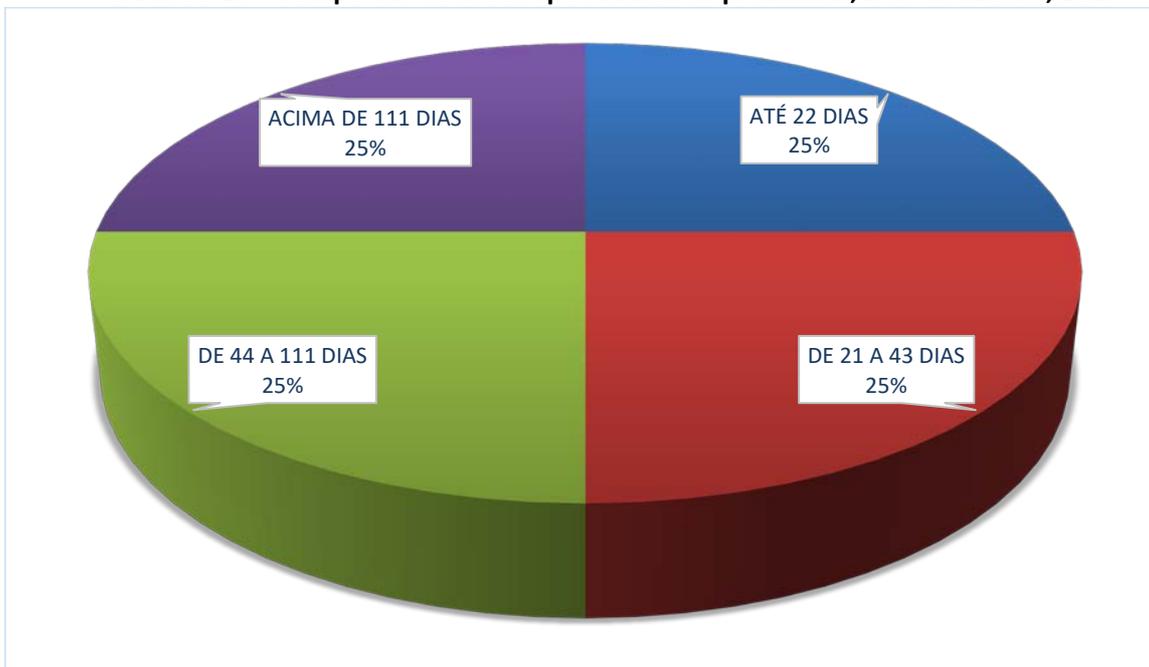
TABELA 28 – Tempo das decisões após audiência preliminar, Belo Horizonte, 2017

TEMPO	2017
ATÉ 22 DIAS	25%
DE 23 A 43 DIAS	25%
DE 44 A 111 DIAS	25%
ACIMA DE 111 DIAS	25%

FONTE: VARA INFRACIONAL

**TEMPO MÉDIO DAS DECISÕES APÓS
AS AUDIÊNCIAS PRELIMINARES** 77 DIAS

GRÁFICO 24 – Tempo das decisões após audiência preliminar, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



9. ATOS INFRACIONAIS NAS ESCOLAS DE BELO HORIZONTE

Ante ao crescente número de adolescentes encaminhados a Vara da Infância e da Juventude, desta capital, em razão de conflitos no ambiente escolar, a Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte divulga os dados de atendimento relacionados ao cometimento de atos infracionais ocorridos nas escolas de Belo Horizonte.

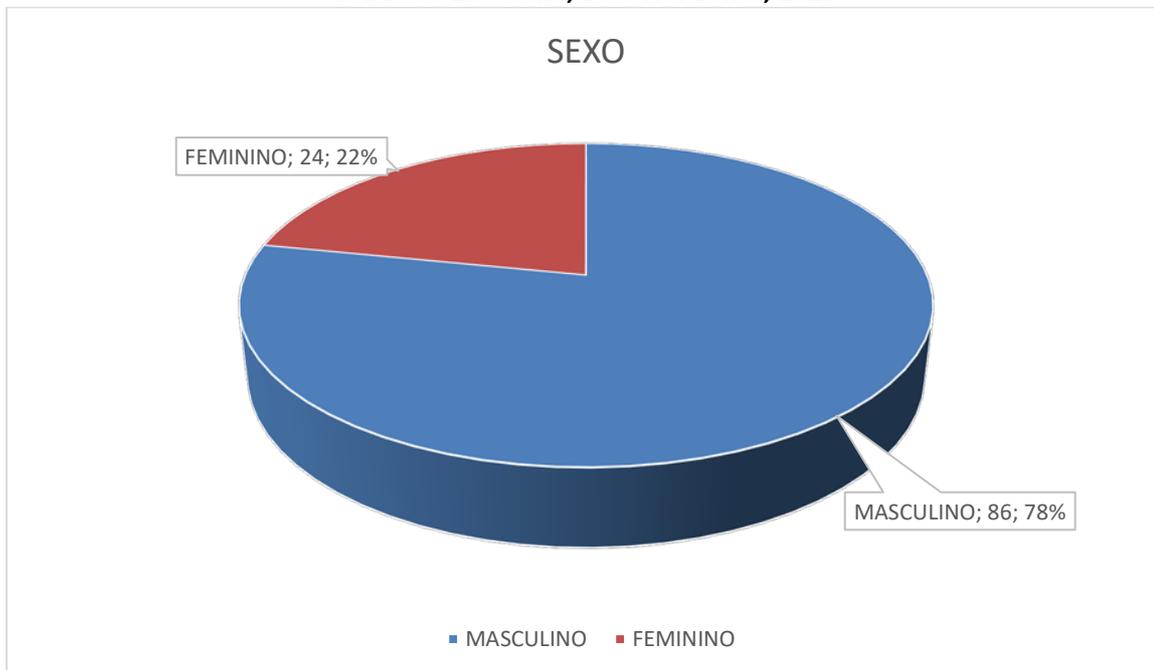
Os dados expostos se originam nas anotações arrecadadas em documentos provenientes dos seguintes órgãos integrantes do CIA-BH: a) Delegacia de Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (DOPCAD); b) Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE) e c) Vara Infracional da Infância e da Juventude.

Torna-se de suma importância a elaboração destes dados estatísticos, com o objetivo de se diagnosticar os fatores para que se possa subsidiar a Secretaria de Educação na construção de planejamento estratégico preventivo junto aos educadores e alunos.

9.1. Sexo

FEMININO 24 ADOLESCENTES	MASCULINO 86 ADOLESCENTES
------------------------------------	-------------------------------------

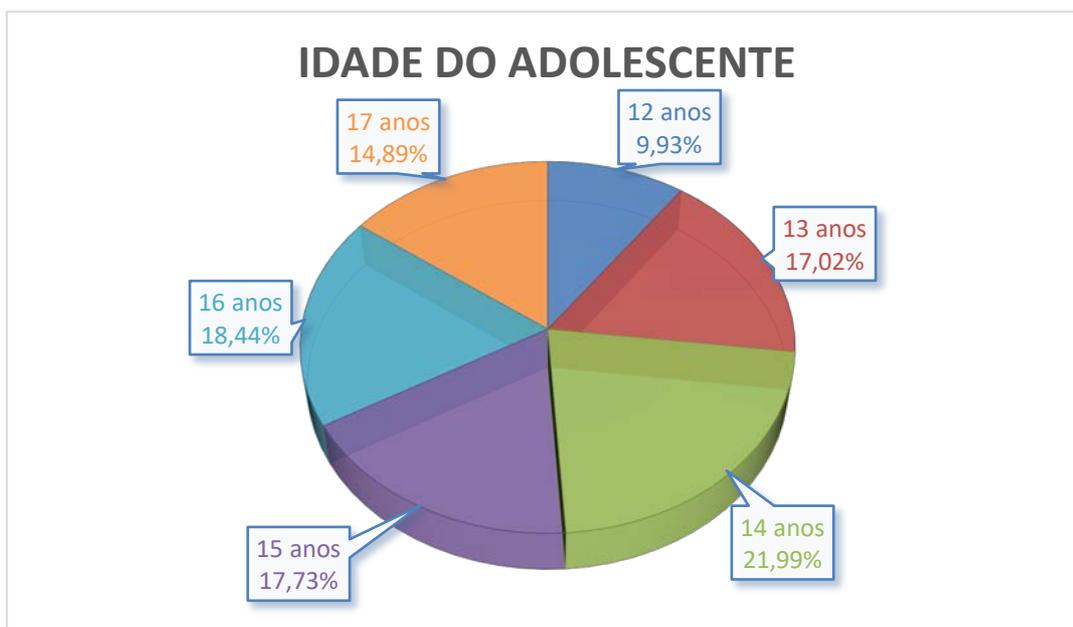
GRÁFICO 25 – Sexo, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL

Os autores de atos infracionais praticados na escola são, de forma exponencial, do sexo masculino.

GRÁFICO 26 – Idade, Belo Horizonte, 2017



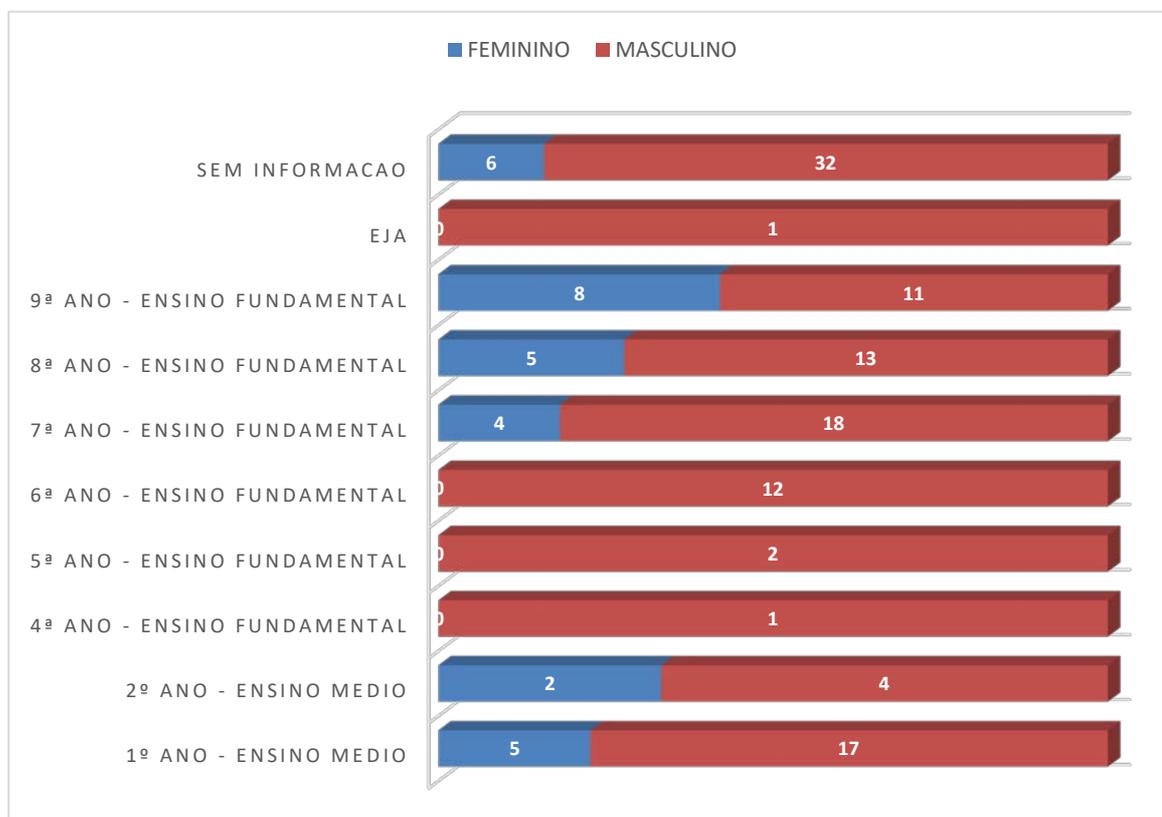
FONTE: VARA INFRACIONAL



9.2. Escolaridade

Entrevistados quanto a escolaridade, os adolescentes envolvidos em atos infracionais no ambiente escolar declararam conforme exposto no quadro a seguir.

GRÁFICO 27 – Escolaridade, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL

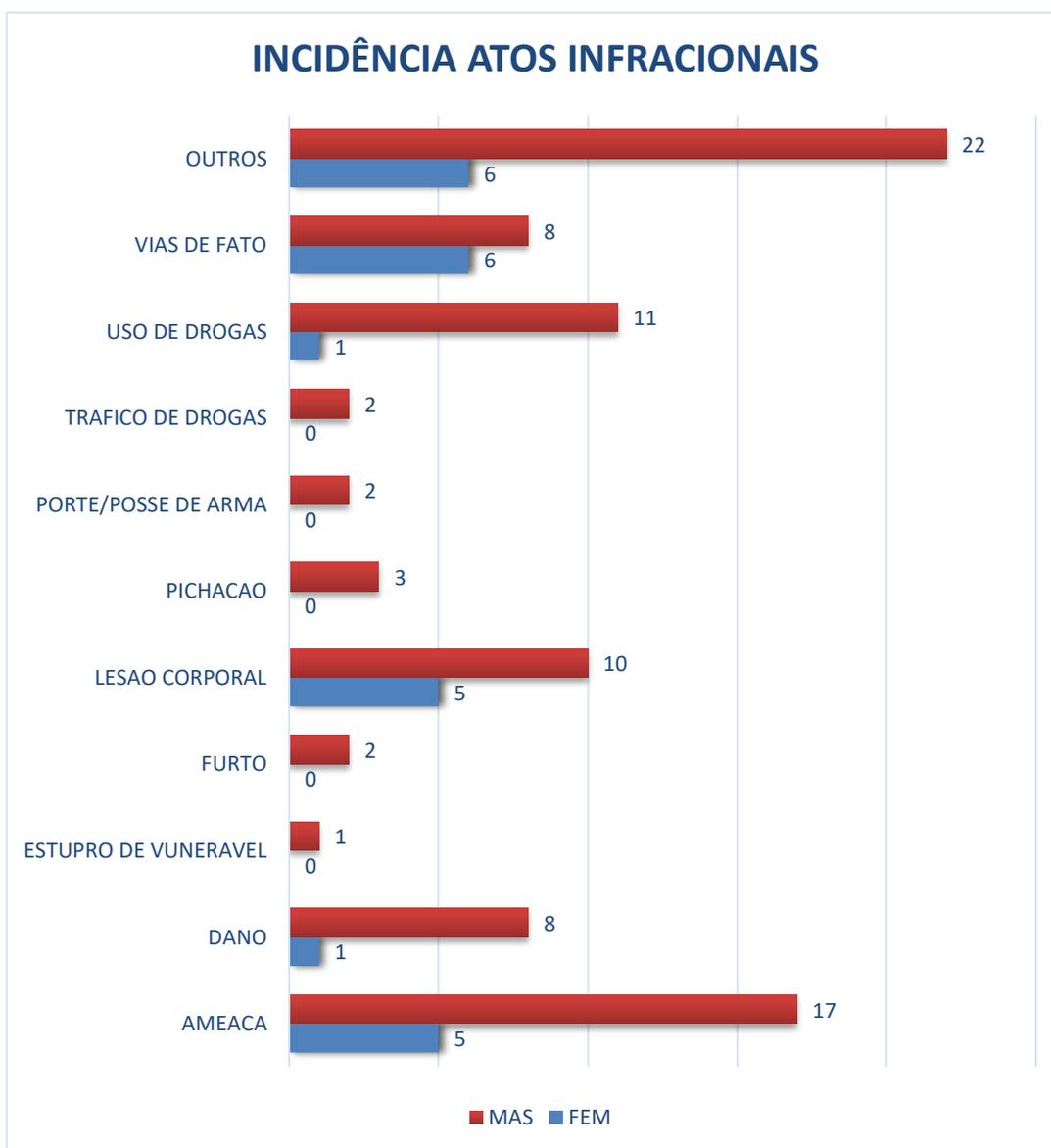


9.3. Incidência no ambiente escolar



O gráfico a seguir, considerando a incidência de atos infracionais nas escolas, expõe o comparativo dos tipos de atos infracionais. Sublinha-se que o ato ameaça (20%) é o que possui mais alto índice, seguido pelo ato lesão corporal (13,64%) e vias de fato (12,73%). Estes atos infracionais, representam 46,36% daqueles praticados em ambiente escolar.

GRÁFICO 28 – Incidência, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL

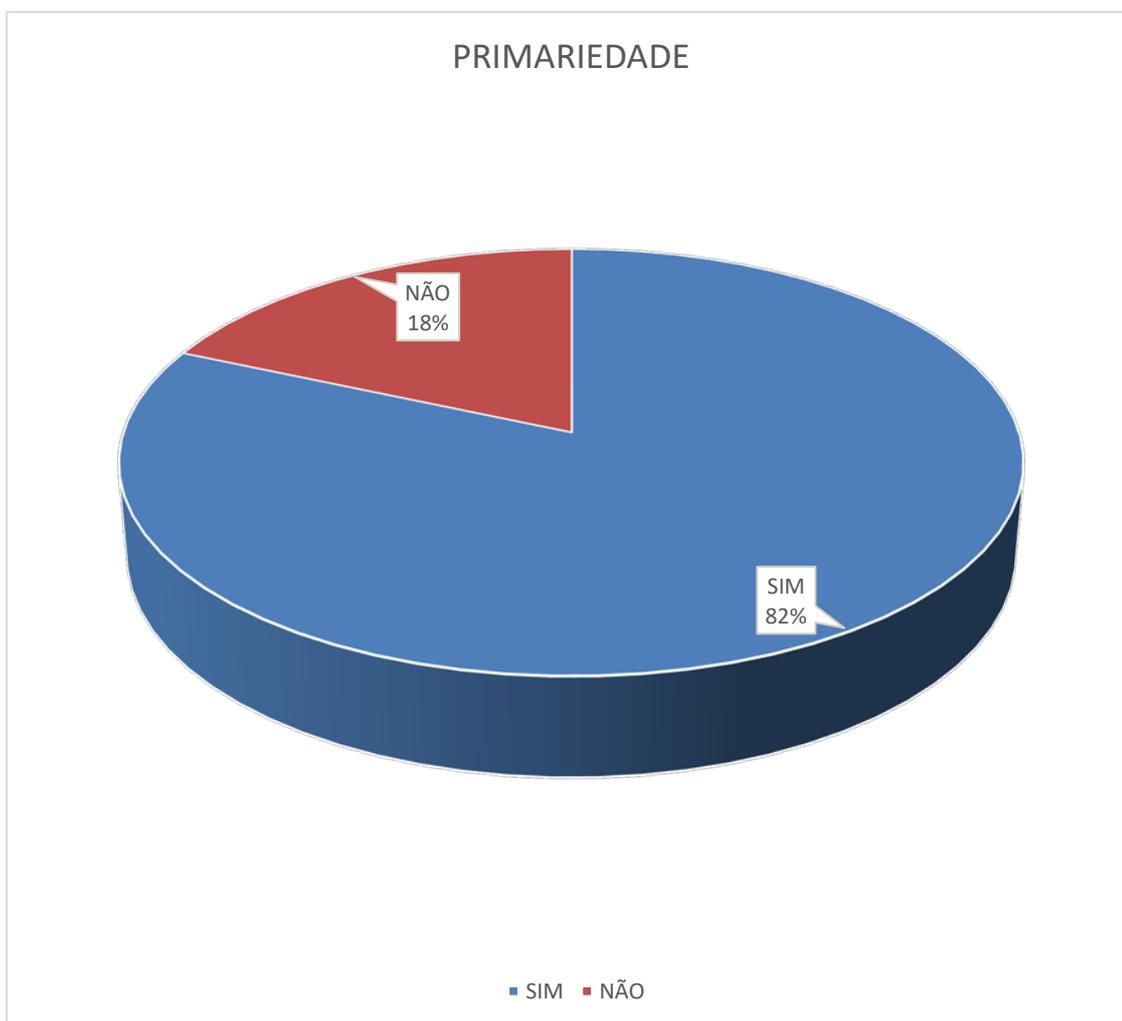


9.4. Da Primariedade

82% dos adolescentes autores de atos infracionais relacionados ao ambiente escolar são primários. Já 18% deles tiveram outras passagens pelo CIA-BH, conforme ilustra o gráfico a seguir.

GRÁFICO 29 – Incidência, Belo Horizonte, 2017

FONTE: VARA INFRACIONAL



9.5. Das Decisões

TABELA 29 – Decisões, Belo Horizonte, 2017

DECISÃO	QUANTIDADE	%
ARQUIVAMENTO	10	8,00
INSTRUCAO DO FEITO	2	1,60
INTERNACAO PROVISORIA	0	0,00
JUSTICA RESTAURATIVA	1	0,80
REMESSA AO JUIZO COMPETENTE	0	0,00
REMISSAO C/C ADVERTENCIA	60	48,00
REMISSAO C/C LA	10	8,00
REMISSAO C/C LA/PSC	0	0,00
REMISSAO C/C PSC	2	1,60
REMISSAO C/C PSC-REPARACAO DE DANO	0	0,00
REMISSAO C/C REPARACAO DE DANO	1	0,80
REMISSAO EXTINTIVA	28	22,40
RESPONDER EM LIBERDADE	7	5,60
RETORNO A INTERNACAO	0	0,00
RETORNO A SEMILIBERDADE	0	0,00
RETORNO AO CEIP	0	0,00
RETORNO DOS AUTOS A DELEGACIA	3	2,40
OUTROS	1	0,80
TOTAL	125	100

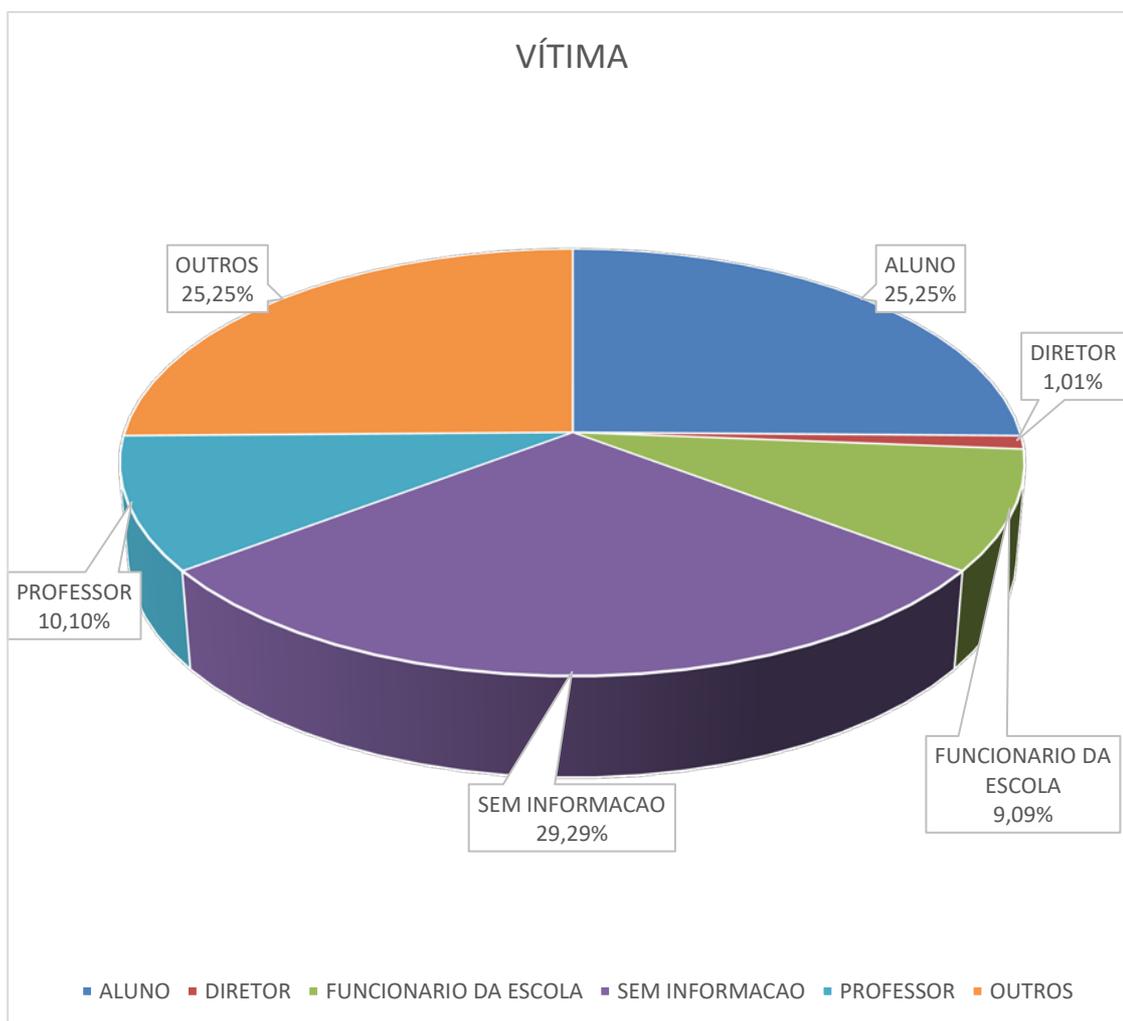
FONTE: VARA INFRACIONAL



9.6. Vítima

Ao se analisar a vítima dos atos infracionais praticados nas escolas de Belo Horizonte, identifica-se o aluno com um índice de 25,25%. O professor (10,10%) seguido pelo Funcionário da escola (9,09%) e diretora (1,01%). Note-se que 25,25% das vítimas, não se vinculam, diretamente, ao ambiente escolar. 29,29% das vítimas não foram especificadas.

GRÁFICO 30 – Vítima, Belo Horizonte, 2017

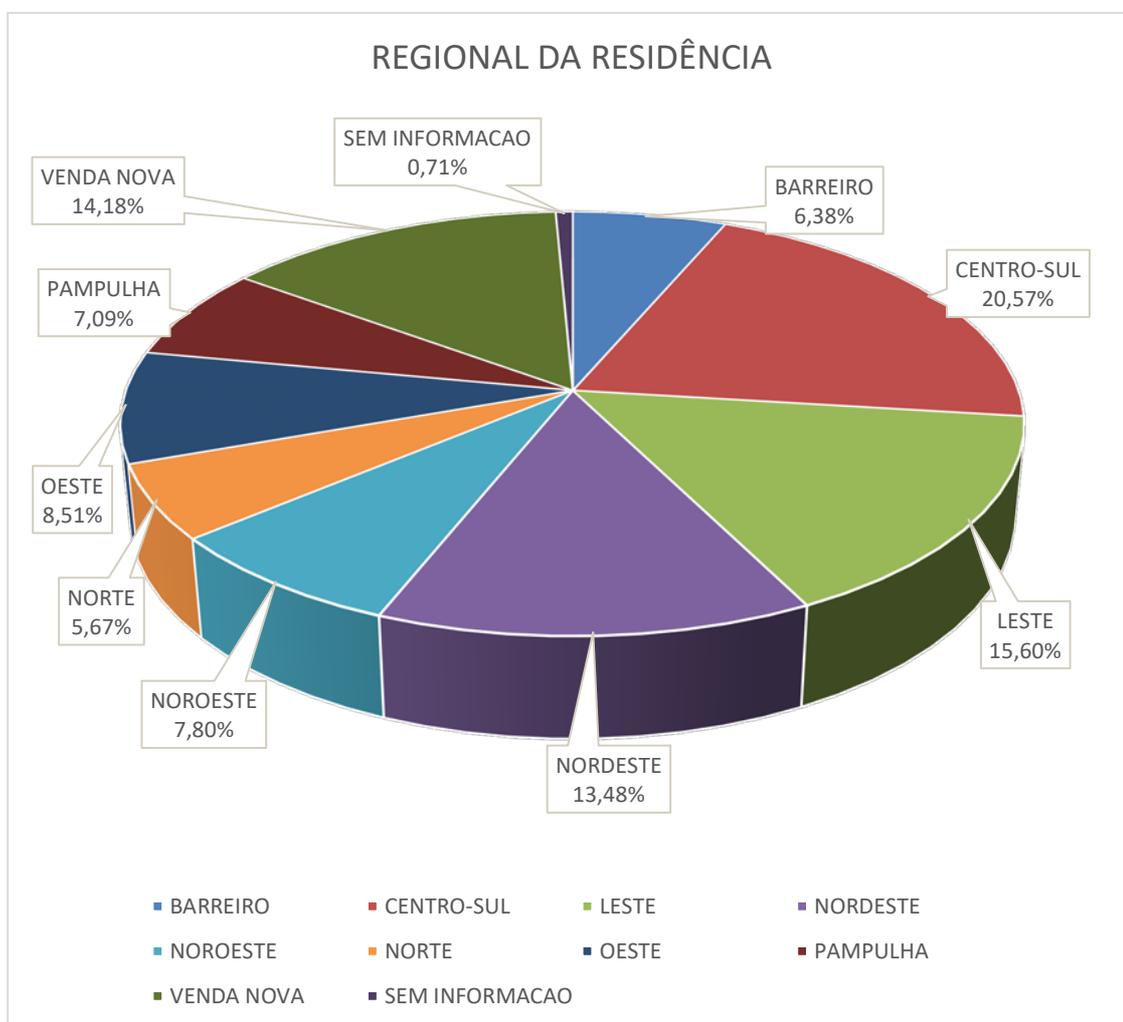


FONTE: VARA INFRACIONAL

9.7. Região da residência

As regiões Centro Sul, Leste e Venda Nova concentram os maiores índices de residência dos adolescentes. De se notar que a região Norte apresenta o menor índice.

GRÁFICO 31 – Região de residência, Belo Horizonte, 2017
FONTE: VARA INFRACIONAL

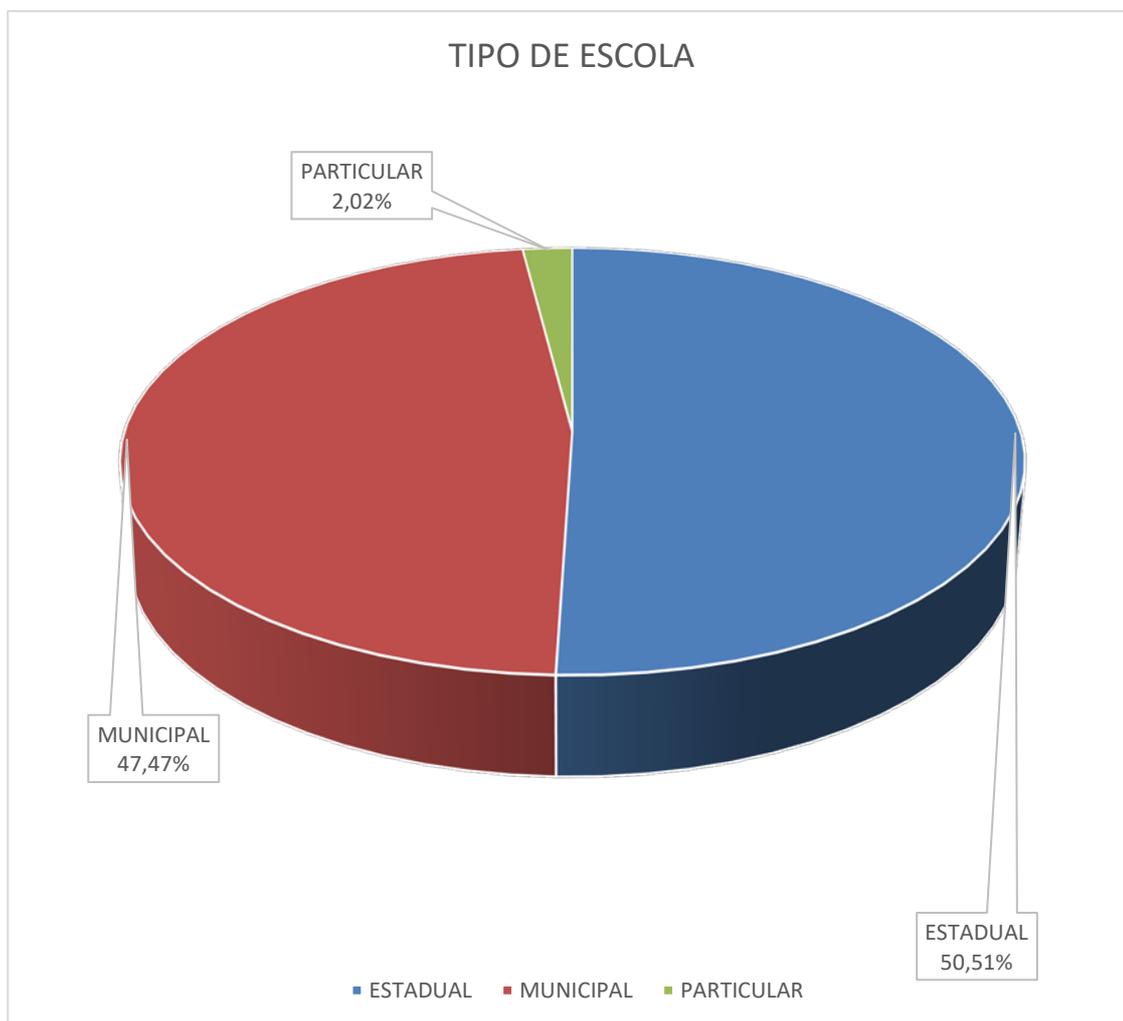




9.8. Tipo de Escola

As escolas estaduais (50,51%) seguidas das municipais (47,47%) concentram os maiores índices de ocorrências de atos infracionais. Já as escolas particulares apresentam o índice de incidência de atos infracionais de 2,02%.

GRÁFICO 32 – Tipo de Escola, Belo Horizonte, 2017



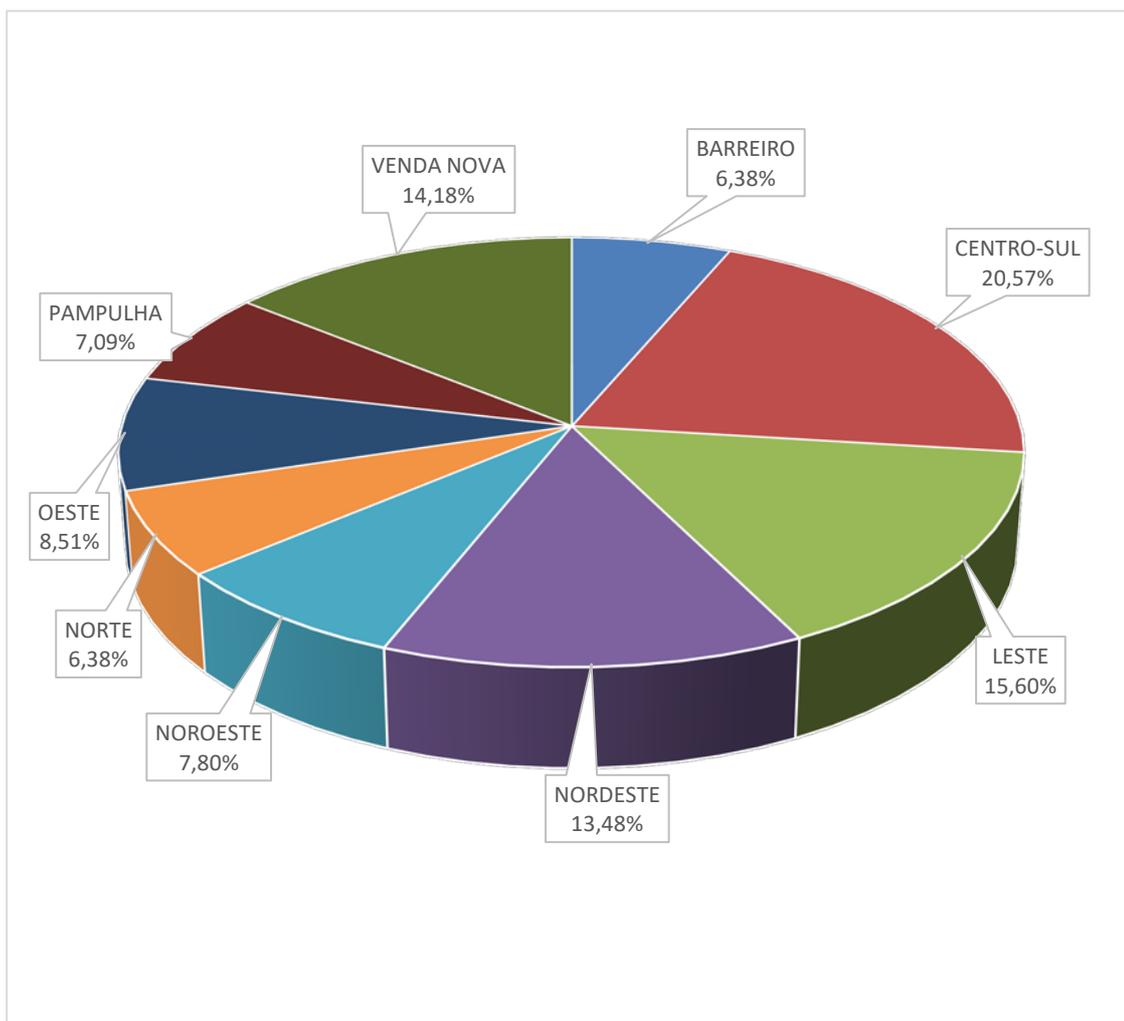
FONTE: VARA INFRACIONAL



9.9. Região da Escola

As regiões Centro Sul, Leste e Venda Nova concentram os maiores índices de incidência de atos infracionais nas escolas, respectivamente 20,57%, 15,60% e 14,18%. De se notar que as regiões Barreiro e Norte apresentam o menor índice: cada uma 6,38%.

GRÁFICO 33 – Região da Escola, Belo Horizonte, 2017



FONTE: VARA INFRACIONAL



10. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente trabalho faz referência aos adolescentes apreendidos e encaminhados ao Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte (CIA-BH).

O CIA-BH resultou da união de interesses dos operadores do sistema de Justiça Infracional, capitaneados pela Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte.

O Centro Integrado foi instituído pela Resolução-Conjunta nº 68, de 02 de setembro de 2008, em cumprimento ao estabelecido no art. 88, V, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com mira no melhor atendimento ao adolescente autor de ato infracional.

O CIA-BH é composto pelos seguintes órgãos:

- I. Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais;
- II. Ministério Público do Estado de Minas Gerais;
- III. Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais;
- IV. Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais;
- V. Polícia Civil do Estado de Minas Gerais;
- VI. Polícia Militar do Estado de Minas Gerais;
- VII. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

O relatório exposto se calca nas anotações consubstanciadas em documentos oriundos dos seguintes órgãos integrantes do CIA-BH: a) Delegacia de Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (DOPCAD); b) Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE) e c) Vara Infracional da Infância e da Juventude.

A Equipe de ANÁLISE DE DADOS, que se incorpora ao Comissariado Infracional, da Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte, responsabiliza-se pela organização e apresentação dos dados.

A equipe, para desincumbência de seu trabalho, vale-se do software R. R é uma linguagem e um ambiente de desenvolvimento integrado, para cálculos estatísticos e gráficos. O código fonte do R está disponível sob a licença GNU GPL e as versões binárias pré-compiladas são fornecidas para Windows, Macintosh, e muitos sistemas operacionais Unix/Linux. A linguagem R é largamente usada entre estatísticos e em Universidades.